



UFSM

**PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

***RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2003***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
MARIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

*PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS*

RELATÓRIO DE GESTÃO

2003

Missão da UFSM

**Promover ensino, pesquisa e
extensão, formando lideranças
capazes de desenvolver a
sociedade.**

Santa Maria, RS, março de 2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

TARSO GENRO
Ministro de Estado da Educação

NELSON MACULAN FILHO
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO JORGE SARKIS
Reitor

CLÓVIS SILVA LIMA
Vice-Reitor

ISAIAS SALIN FARRET
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ALBERI VARGAS
Pró-Reitor de Administração

JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA ROTH
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

AILO VALMIR SACCOL
Pró-Reitor de Extensão

BALTAZAR SCHIRMER
Pró-Reitor de Graduação

ROBERTO DA LUZ JUNIOR
Pró-Reitor de Planejamento

CARLOS LEITE MACIEL FILHO
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

JOSÉ HORLANDO ROCHA MARTINS
Pró-Reitor de Recursos Humanos

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, Norma de Execução n. 2, de 23 de dezembro de 2003, apresenta o Relatório de Gestão 2003, de acordo com o estabelecido no art. 19, incisos I a VII, da Instrução Normativa SFC/MF/n. 02, de 20.12.2000, e Decisão TCU n. 408/2002.

As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM e do Relatório Anual/2003 distribuído à Imprensa local e Autoridades.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela direção da Instituição.

Paulo Jorge Sarkis
Reitor

Sumário

	LISTA DE TABELAS	
	APRESENTAÇÃO	
	INTRODUÇÃO	1
I	A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS	2
II	INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE	5
II-A	INDICADORES DE GESTÃO – UFSM	7
2.1	Área de Ensino de Graduação	7
<i>a)</i>	<i>Vagas Oferecidas – Vestibular/Peies/Reingresso</i>	<i>7</i>
<i>b)</i>	<i>Matrículas</i>	<i>9</i>
<i>c)</i>	<i>Diplomados</i>	<i>9</i>
<i>d)</i>	<i>Corpo Docente por Titulação</i>	<i>11</i>
<i>e)</i>	<i>Docentes Afastados para Aperfeiçoamento</i>	<i>13</i>
<i>f)</i>	<i>Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais</i>	<i>15</i>
<i>g)</i>	<i>Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)</i>	<i>16</i>
2.2	Área de Ensino de Pós-Graduação	18
<i>a)</i>	<i>Matrícula da Pós-Graduação</i>	<i>18</i>
<i>b)</i>	<i>Dissertações e Teses</i>	<i>20</i>
<i>c)</i>	<i>Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação</i>	<i>21</i>
<i>d)</i>	<i>Projetos de Pesquisa</i>	<i>23</i>

2.3	Área de Extensão	25
a)	<i>Projetos de Extensão</i>	25
2.4	Área de Assistência Estudantil	27
2.5	Área de Recursos Humanos	29
a)	<i>Número de Servidores Técnico-Administrativos</i>	29
b)	<i>Docentes do Ensino Médio e Tecnológico</i>	31
c)	<i>Docentes do Ensino Superior</i>	32
d)	<i>Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos</i>	33
e)	<i>Assistência Médica e Odontológica</i>	34
2.6	Área de Administração e Planejamento	35
a)	<i>Orçamento</i>	35
b)	<i>Convênios</i>	39
c)	<i>Área Física</i>	42
2.7	Área Hospitalar	43
2.8	Área de Ensino Médio e Tecnológico	45
II-B	INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO 408/2002 TCU	47
II-C	INDICADORES DE GESTÃO FORPLAD.....	52
III	AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS	66
IV	AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E AO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS	72

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - Ensino graduação – vagas oferecidas vest/Peies e ing/reing.....	8
TABELA 02 - Ensino graduação – matrículas.....	9
TABELA 03 - Ensino superior – diplomados.....	10
TABELA 04 - Titulação corpo docente – ensino superior.....	11
TABELA 05 - Docentes afastados para aperfeiçoamento.....	14
TABELA 06 - Acervo bibliográfico da biblioteca central e setoriais.....	15
TABELA 07 - Resultado do provão/Mec.....	17
TABELA 08 - Ensino de graduação – matrículas.....	18
TABELA 09 - Dissertações e teses.....	20
TABELA 10 - Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM.....	22
TABELA 11 - Projetos de pesquisa.....	23
TABELA 12 - Projetos de extensão.....	26
TABELA 13 - Assistência estudantil.....	28
TABELA 14 - Funcionários sem Hus.....	30
TABELA 15 - Funcionários hospital – téc. adm.....	30
TABELA 16 - Docentes ensino médio e tecnológico.....	31
TABELA 17 - Docentes ensino superior.....	32
TABELA 18 - Cursos/eventos de qualificação oferecidos.....	33
TABELA 19 - Assistência médica e odontológica.....	34
TABELA 20 - Orçamento de manutenção.....	35
TABELA 21 - Despesas com recursos do Tesouro – executado.....	37
TABELA 22 - Número de convênios da UFSM assinados, por ano, no período 1994/2003, segundo a localização e o setor administrativo.....	40
TABELA 23 - Número de convênios em vigência, segundo o nível e o setor administrativo.....	41
TABELA 24 - Área física.....	42
TABELA 25 - Indicadores de desempenho.....	44
TABELA 26 - Ensino médio e tecnológico - matrículas.....	45

TABELA 27 - Ensino médio e tecnológico - diplomados.....	46
TABELA 28 - Dados.	47
TABELA 29 - Indicadores sugeridos TCU.....	48
TABELA 30 - Cálculo automático das variáveis.....	49
TABELA 31 - Novo.	50
TABELA 32 - Dados gerais.	52
TABELA 33 - Alimentador.....	57
TABELA 34 - Indicadores FORPLAD TCU.....	59
TABELA 35 - Indicadores.....	60
TABELA 36 - Evoluções.....	65
TABELA 37 - Recursos recebidos – 2003 – convênios com órgãos federais e estaduais – até 31/12/2003.....	73
TABELA 38 - Recursos a receber – 2003 – convênios com órgãos federais até 31/12/2003.....	75
TABELA 39 - Recursos recebidos do estado do RS até dezembro/2003.....	76

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2003, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, comparando-se à sua execução.

A seguir são especificadas as estratégias adotadas diante da escassez de recursos e das necessidades detectadas, que permitem a aferição dos resultados alcançados na execução das metas ou objetivos previstos, onde são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas por meio dos indicadores de gestão utilizados na auto-avaliação.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim são apresentados os indicadores de gestão estabelecidos para o Sistema Federal de Ensino Superior.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seus efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenham se realizado durante o ano de 2003.

I A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2003, são os seguintes:

PROGRAMAS DE GOVERNO

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
0041 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO				
4002 – ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO GRADUAÇÃO (aluno assistido)	8.100	6.914	85,76	
4004 – SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (pessoa beneficiada)	311	1.180.000	-	<u>1</u>
4008 – MANUT. DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (volume mantido) milhar	145	148,26	102,25	
4009 – FUNC. DOS CURSOS GRADUAÇÃO (aluno matriculado)	11.895	11.855	99,66	
5081 – MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA (área modernizada/recuperada) - m ²	8.565	3.661	42,74	<u>2</u>
0043 – DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
4006 – FUNC. CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO (aluno matriculado)	1.475	1.678	113,76	
0044 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
2992 – FUNC. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (aluno matriculado)	1.599	2.080	130,08	

0461 – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO				
3080 – PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS (pesquisa publicada)	1.410	2.257	160,07	3
0791 – VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO				
2012 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (servidor beneficiado)	3.798	3.759	98,97	
2011 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (servidor beneficiado)	2.100	2.125	101,19	
2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS (criança de 0 a 6 anos atendida)	909	736	80,96	
2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES (pessoa beneficiada)	1.540	3.885	252,27	4
0046 – HOSPITAIS DE ENSINO				
4086 – SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE POR MEIO DE HOSPITAIS DE ENSINO (leito ofertado)	284	300	105,63	
0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				
0181 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS (pessoa beneficiada)	2.159	2.452	113,57	

Justificativas:

1 Na meta Serviços Sociais à Comunidade por Meio da Extensão Universitária, foi previsto o número de projetos de extensão concluídos (311) e não o número de pessoas beneficiadas que é na realidade 1.180.000 pessoas da região de abrangência da Instituição.

2 A meta Modernização e Recuperação da Infra-estrutura não foi plenamente executada, em consequência da não-concretização de convênios com o Estado, o que possibilitaria a reforma de salas para a instalação de novos equipamentos com previsão de aquisição para os próximos exercícios.

3 Na meta Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, foi previsto o número de pesquisas publicadas (1.410) e foi informado o número de pesquisas concluídas e em andamento (2.257), tendo em vista a não-consolidação dos dados do 2º semestre de 2003, até a presente data.

4 Na meta Assistência Médica e Odontológica Aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, foi previsto o número de 1.540 pessoas beneficiadas e foi informado o número de atendimentos realizados que é de 3.885.

**II INDICADORES DE GESTÃO QUE
PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA,
EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO
ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM
CONTA OS RESULTADOS
QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS
ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE**

Durante o exercício de 2003, a Administração Superior da UFSM persistiu na busca contínua do melhoramento da gestão e mobilizou a utilização de recursos de forma coerente em direção a objetivos bem definidos e previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005.

Dos fatos concretos do ano considerado, os mais marcantes foram caracterizados pelos apertos na execução do orçamento da fonte do Tesouro e, por mais estranho que possa parecer, da fonte da receita própria.

Mas por outro lado, devem-se registrar os primeiros concursos públicos para servidores técnico-administrativos desde 1994 e os concursos para docentes e hospitais universitários. É verdade que esse avanço ficou prejudicado pelo encaminhamento da reforma da Previdência que provocou um número recorde de aposentadorias, superior ao número de vagas concursadas.

Quando se analisam as questões específicas da UFSM, observa-se que houve um crescimento muito grande nos investimentos resultantes de projetos específicos e da aplicação da receita própria.

Várias obras foram concluídas, iniciadas ou continuaram em execução durante o exercício de 2003.

Laboratórios novos e renovados foram instalados em vários setores. Os recursos vieram dos Fundos Setoriais, Fundo de Infra-Estrutura de Pesquisa, convênios com vários Ministérios, receita própria direta ou das fundações de apoio e programas da SESU, como o PMQES.

O dinamismo dos diversos setores da Instituição permitiram o crescimento da receita própria e os investimentos resultantes.

A qualificação das ações da Universidade se refletiram em resultados altamente positivos.

A graduação teve a sua qualidade reconhecida pelos resultados do "Provão" que colocaram a UFSM entre as quatro universidades que obtiveram 22 conceitos A e B em todo o Brasil. Nenhum curso foi reprovado com conceitos D ou E.

A pesquisa e a pós-graduação continuaram seu crescimento em número e qualificação dos cursos, produção de teses e dissertação, novos laboratórios e instalações.

A microeletrônica conseguiu, no final do ano, prototipar seu primeiro projeto de microchip.

Certamente são muitos os êxitos a destacar.

II-A INDICADORES DE GESTÃO DA UFSM

2.1 Área de Ensino de Graduação

Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 da área de ensino de graduação consistem em criar alternativas para aumento do número de vagas nos cursos existentes ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região; promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos; consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos, aprimorar o processo de formação discente e consolidar o combate a evasão. Os objetivos propostos possuem as estratégias definidas para alcançá-los, bem como as ações para operacionalizá-los.

a) Vagas Oferecidas – Vestibular/PEIES/Reingresso

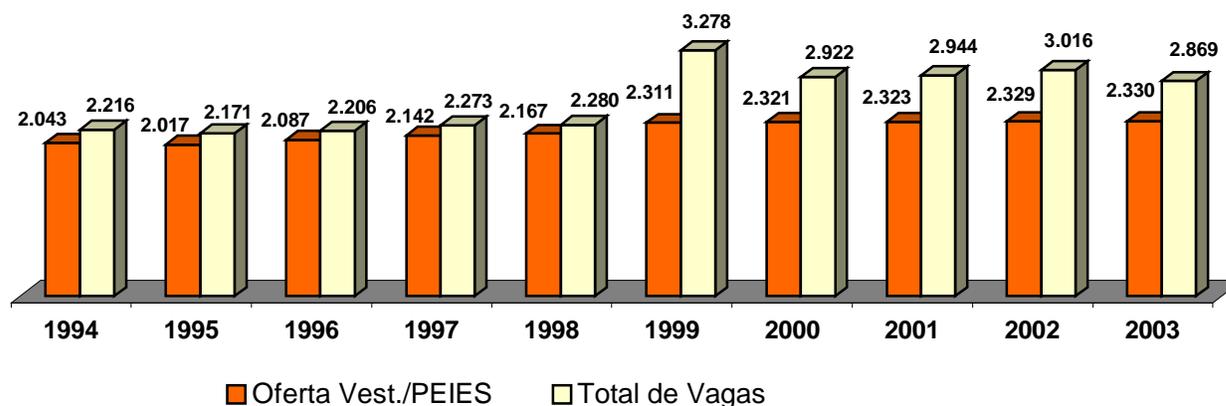
A oferta de vagas nas séries iniciais dos cursos de graduação teve um aumento razoável em 1999 e tem-se mantido praticamente estável com acréscimos muito pequenos, nos anos subseqüentes.

As vagas ociosas nas séries avançadas teve um salto expressivo em 1999 por conta do novo processo de cálculo adotado. A partir de 2000, verifica-se uma tendência de queda ou estabilidade por causa dos programas de combate à evasão que diminuiram o número de vagas ociosas.

1 ENSINO GRADUAÇÃO - VAGAS OFERECIDAS VEST./PEIES e ING./REING.

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
OFERTA VEST./PEIES	2.043	2.017	2.087	2.142	2.167	2.311	2.321	2.323	2.329	2.330
OFERTA INGRESSO/REINGRESSO	173	154	119	131	113	967	601	621	687	539
TOTAL de VAGAS	2.216	2.171	2.206	2.273	2.280	3.278	2.922	2.944	3.016	2.869
EVOLUÇÃO	100	97,96	99,54	102,57	102,88	147,92	131,86	132,85	136,10	129,47

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

Vagas Oferecidas

O programa de Combate à Evasão e Equidade de Acesso à Educação Superior exigiu a adequação e ampliação de várias ações da UFSM.

Para qualificação das nossas ações na preparação pré-universitária dos estudantes, foram incentivados o programa PROLICEN, a interação com as escolas de ensino básico, as ações pedagógicas da COPERVES, por meio do PEIES, os cursos pré-vestibular gratuitos para carentes, a Feira das Profissões, o Programa Baita Chão e outras ações.

As ações pedagógicas da COPERVES se expandiram a mais de 80% do Rio Grande do Sul e mais de 800 escolas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

b) Matrículas

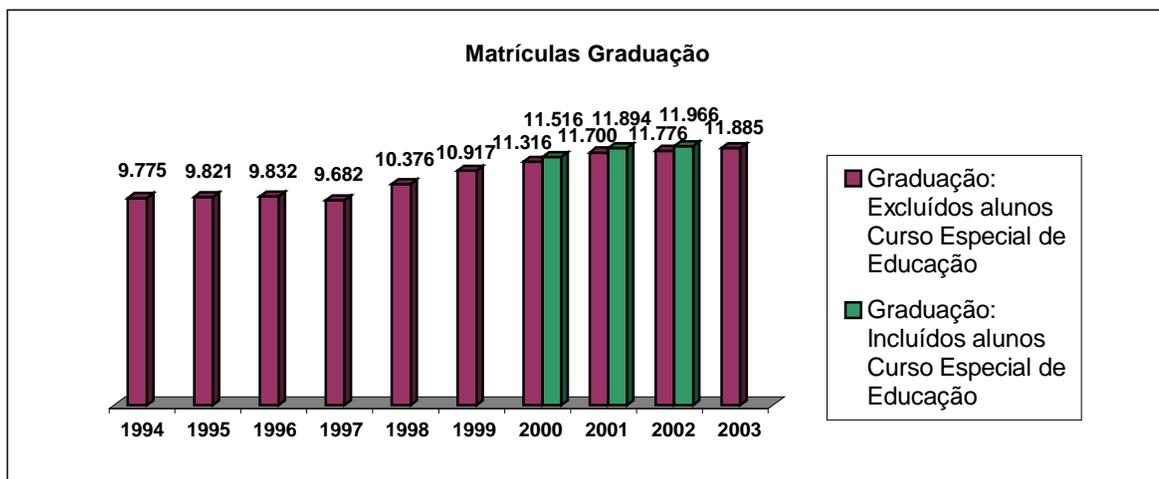
Na graduação, as matrículas se estabilizaram depois de um crescimento propiciado pelo combate à evasão e aproveitamento das vagas ociosas.

Em Unidades Físicas

2 ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
GRADUAÇÃO	9.775	9.821	9.832	9.682	10.376	10.917	11.516	11.894	11.966	11.885

Fonte: DERCA/PROGRAD



No geral, o salto de oportunidades, que a Universidade tornou possível, na área de ensino, é significativo, mas se observa uma tendência à estabilidade. O crescimento, na graduação, atingiu o seu limite nas condições atuais e para retomá-lo a UFSM está incentivando seus setores a oferecerem novos cursos para o vestibular de 2005.

O impedimento maior a esse crescimento situa-se na insuficiência do preenchimento das vagas no quadro de pessoal.

c) Diplomados

A evolução dos diplomados na graduação vem crescendo continuamente com a conseqüente redução da evasão.

A recuperação da evasão na UFSM é atribuída a diversos fatores como a melhoria e ampliação da assistência estudantil, melhor preparo do aluno antes de ingressar na Universidade por meio das ações pedagógicas junto às escolas de ensino fundamental e médio do Programa de Ingresso ao Ensino Superior – PEIES e dos cursos de licenciatura e pedagogia da UFSM, melhor conhecimento da profissão e do curso propiciado pelas Feiras das Profissões e melhoria da qualidade dos cursos, dentre outras iniciativas.

Em Unidades Físicas

3 ENSINO SUPERIOR - DIPLOMADOS

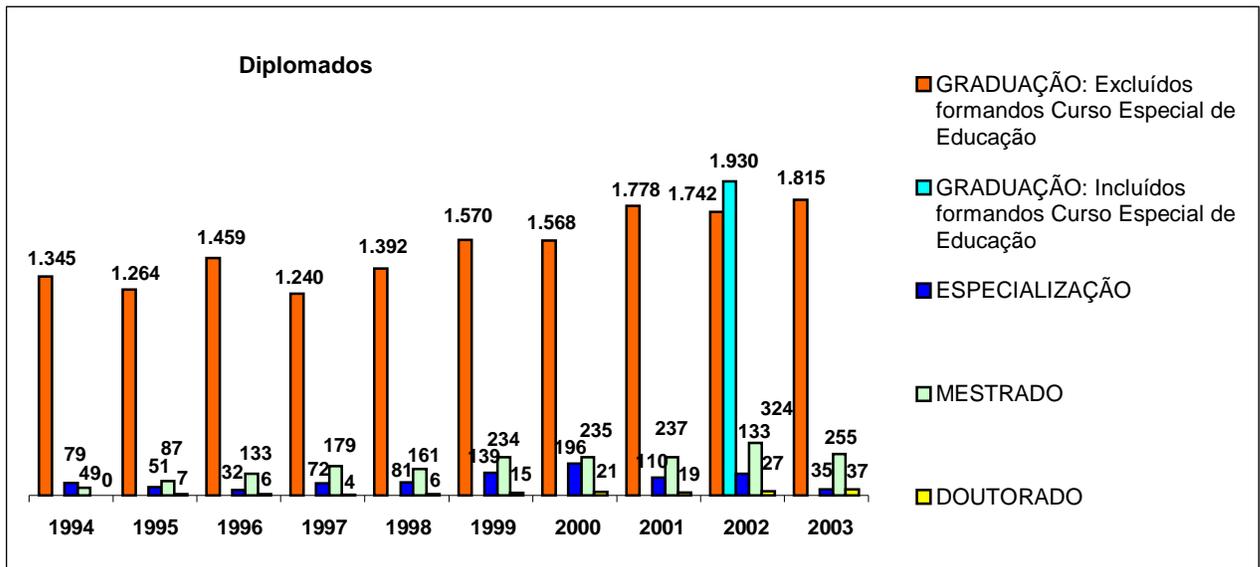
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
GRADUAÇÃO	1.345	1.264	1.459	1.240	1.392	1.570	1.568	1.778	1.930*	1.815***
ESPECIALIZAÇÃO	79	51	32	72	81	139	196	110	133	35
MESTRADO	49	87	133	179	161	234	235	237	324	255
DOCTORADO	-	7	6	4	6	15	21	19	27	37
TOTAL	1.473	1.409	1.630	1.495	1.640	1.958	2.020	2.144	2.414	2.177
EVOLUÇÃO	100	95,6	110,6	101,5	111,3	132,9	137,1	145,5	163,9	147,8

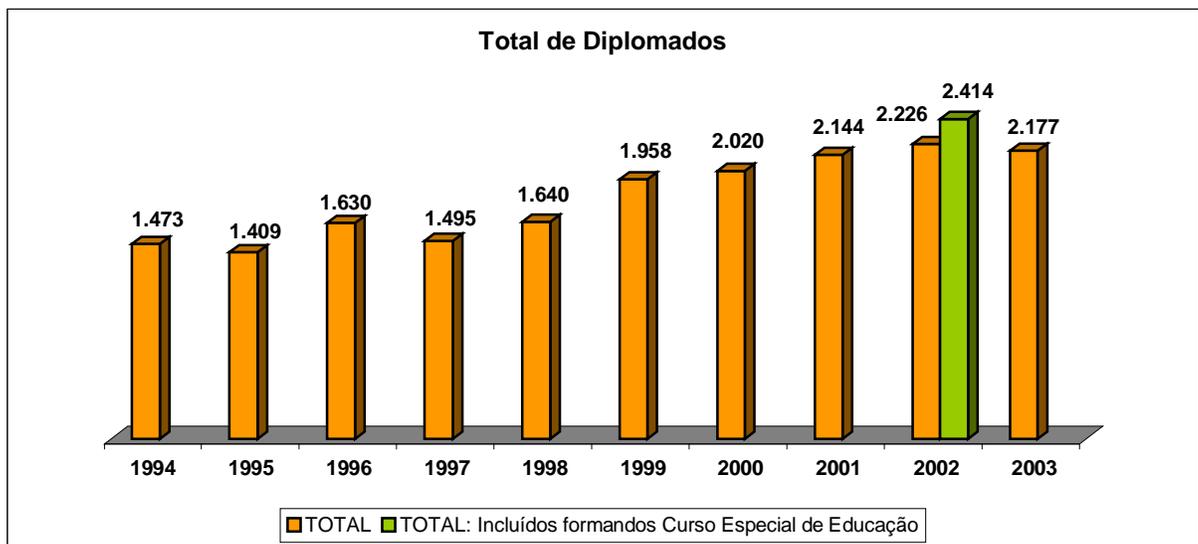
Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

* Incluídos 188 alunos formandos do Curso Especial de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental

** Dados em 15/01/2004

*** Os dados do 2º Semestre/2003 são estimados em razão do atraso do processamento das colações de grau.





d) *Corpo Docente por Titulação*

A Universidade continua investindo na qualificação de seus quadros.

A redução do número de docentes com graduação, especialização e, nos últimos anos, também no mestrado, tem sido acompanhada por um aumento acelerado no Doutorado.

Em 2003, teríamos ultrapassado os 500 doutores não fosse as novas regras da previdência que aceleraram algumas aposentadorias de quadros qualificados.

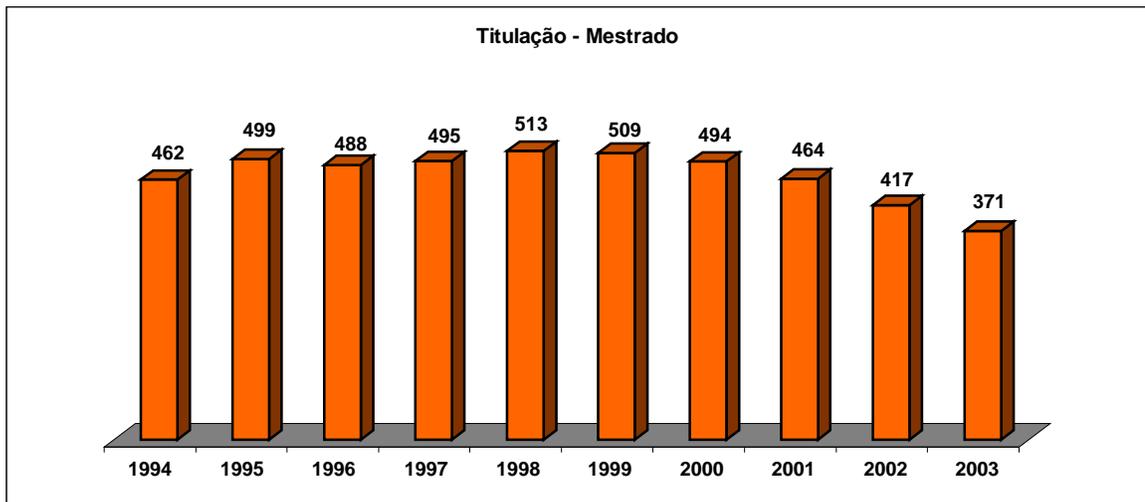
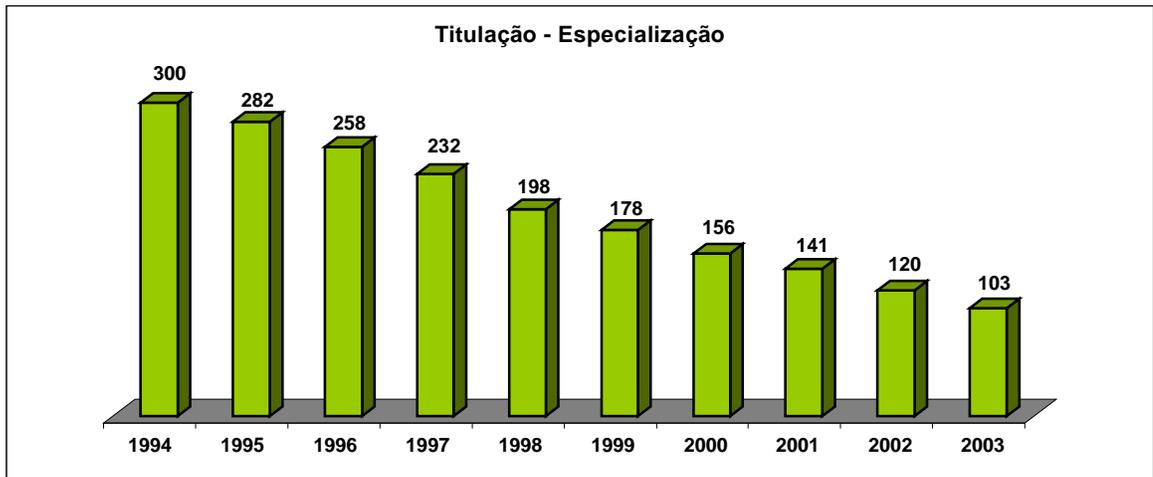
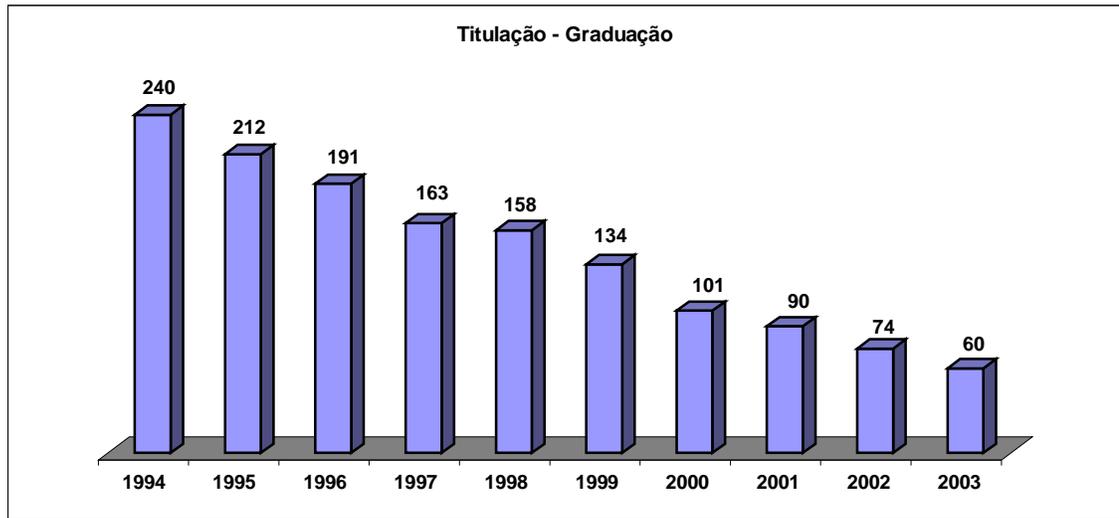
Em Unidades Físicas

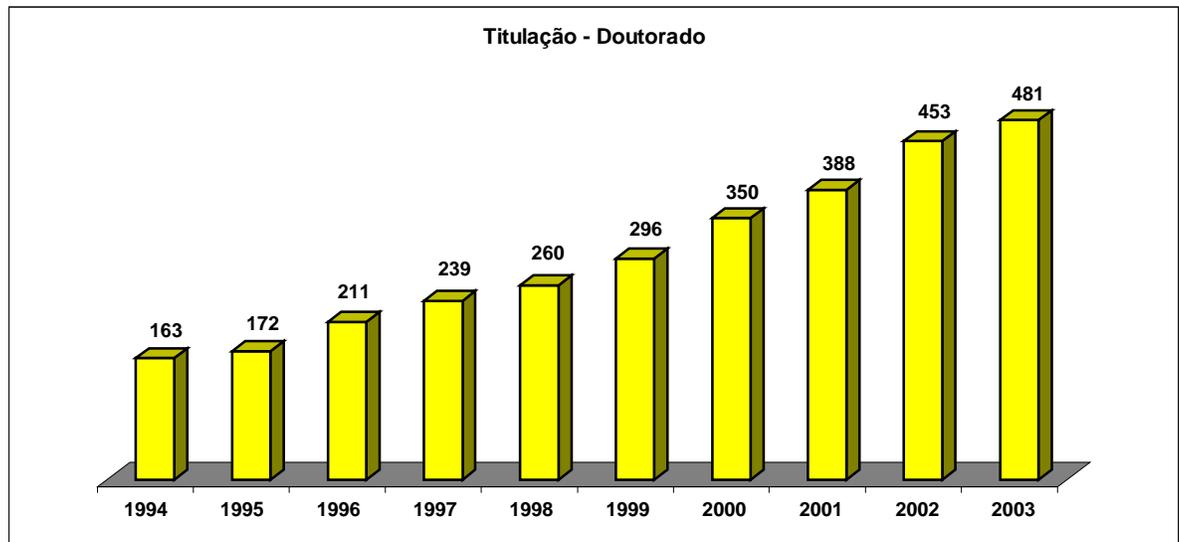
4 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE - ENSINO SUPERIOR*

TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
GRADUAÇÃO	240	212	191	163	158	134	101	90	74	60
ESPECIALIZAÇÃO	300	282	258	232	198	178	156	141	120	103
MESTRADO	462	499	488	495	513	509	494	464	417	371
DOCTORADO	163	172	211	239	260	296	350	388	453	481
TOTAL	1.165	1.165	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015
EVOLUÇÃO	100	100	99	97	97	96	94	93	91	87

* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD





e) *Docentes Afastados para Aperfeiçoamento*

Outra estratégia para aprimorar o processo de formação discente é propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino. Para tanto, a UFSM continuou, em 2002, o aperfeiçoamento do corpo docente visando à crescente qualificação acadêmica e científica, permitindo o fortalecimento do compromisso com os objetivos da Instituição e o estabelecimento de novos projetos de mudanças sociais.

À medida que a titulação do quadro cresce, diminui a necessidade dos afastamentos mais prolongados para doutorado. O quadro e gráfico abaixo mostram o desenvolvimento desses números.

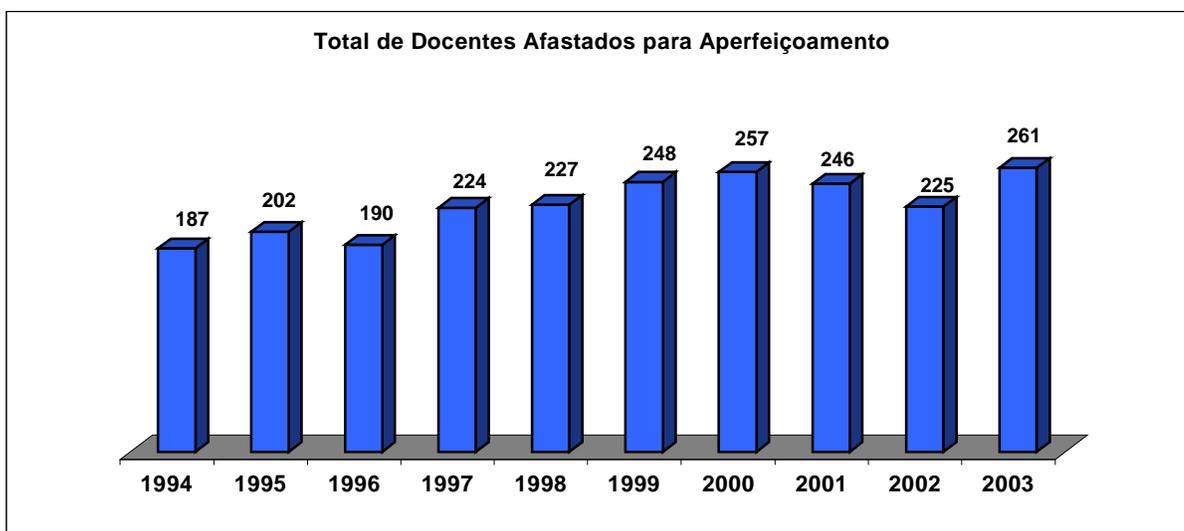
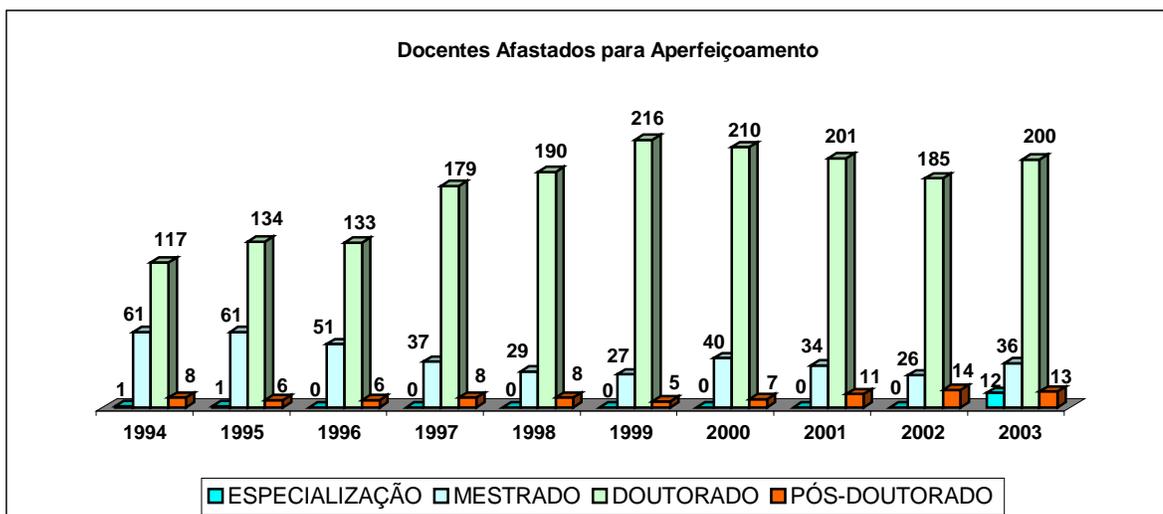
O número de docentes afastados voltou a crescer em 2003, com 261 afastamentos totais e parciais, sendo 200 para doutoramento.

5 DOCENTES AFASTADOS PARA APERFEIÇOAMENTO

TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
ESPECIALIZAÇÃO	1	1	-	-	-	-	-	-	-	12
MESTRADO	61	61	51	37	29	27	40	34	26	36
DOUTORADO	117	134	133	179	190	216	210	201	185	200
PÓS-DOUTORADO	8	6	6	8	8	5	7	11	14	13
TOTAL	187	202	190	224	227	248	257	246	225	261
EVOLUÇÃO	100	108	101,6	119,8	121,4	132,6	137,4	131,5	120,3	139,6

Fonte: CIA/PRRH

* Dados em 18.12.2003.



f) *Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais*

Para promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente, envidou-se esforços no sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de curso são evidenciados na tabela a seguir:

6 ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS

(Em Dezembro/2003)

ANO	LIVROS E TESES	FOLHETOS	TÍTULOS DE PERIÓDICOS*	TOTAL
1994	112.151	4.198	3.598	119.947
1995	114.886	4.277	3.539	122.702
1996	117.311	4.572	3.459	125.342
1997	114.617	6.113	4.336	125.066
1998	120.181	6.484	4.363	131.028
1999	121.333	7.120	4.470	132.923
2000	133.515	7.808	5.466	146.789
2001	143.910	9.051	5.138	158.099
2002	142.037*	10.583	7.466	160.086
2003	148.263	10.982	7.351	166.596

Fonte: Biblioteca Central

Nota: Os dados das Bibliotecas Setoriais do CAL e CE referem-se a fascículos e não a títulos, como as demais.

* Ocorreu uma diminuição "virtual" no número de livros e teses, tendo em vista que foi constatado um equívoco em 2001, já que duas bibliotecas setoriais haviam computado o número de exemplares e não o número de obras como as demais.

g) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)

No início de dezembro foram divulgados os resultados do último Exame Nacional de Cursos, realizado de acordo com a formulação original desse processo de avaliação. A partir da Medida Provisória n. 147, publicada em 16 de dezembro de 2003, foram estabelecidas as novas regras que alteram substancialmente os procedimentos até então adotados.

Embora passível de várias críticas e controvérsias, o Provão permitiu a cada instituição ter uma visão das suas potencialidades e dificuldades. Da mesma forma, permitiu uma percepção do seu papel dentro do contexto nacional da educação superior bem como diagnósticos da realidade nacional.

Durante todo o período da aplicação do Provão, ficou consolidada a imagem de qualidade das Instituições Públicas de Ensino Superior. No resultado deste ano, pelo critério da soma dos conceitos "A" e "B" obtidos nas 26 carreiras que foram avaliadas, até a 16ª posição estavam colocados 14 Universidades Federais e duas Estaduais.

A Universidade Federal de Santa Maria, desde 1998, está entre as sete primeiras universidades do País. Houve uma evolução de 33% dos cursos com conceitos "A" e "B" em 1997, para 66% em 1998, chegando a 75% em 2002 e finalizando com 85% em 2003.

Desde 2001, nenhum curso da UFSM obteve avaliações "D" ou "E" que seriam de reprovação. Em 2003, quatro universidades obtiveram 22 conceitos "A" e "B", entre elas a UFSM. Entre as 16 universidades acompanhadas apenas quatro ofereceram as 26 carreiras avaliadas, entre elas a UFSM.

"Além da busca de qualificação do pessoal docente, melhoria das instalações e aperfeiçoamento dos currículos, foi muito importante a

recuperação da auto estima da comunidade com uma maior consciência e divulgação das ações positivas da Instituição”.

7 RESULTADO DO PROVÃO/MEC Referente ao ano de 1996/2003

Curso Avaliado	Conceito							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B	B	A
Arquitetura e Urbanismo							A	A
Ciências Biológicas					A	A	A	A
Ciências Contábeis							B	C
Ciências Econômicas				A	B	C	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A	A	A
Enfermagem							B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A	B
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A	B
Engenharia Mecânica				C	D	C	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C	C
Farmácia						B	C	B
Física					C	C	C	B
Fonoaudiologia								A
Geografia								A
História							B	A
Comunicação Social - Jornalismo			A	A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A	B
Medicina				C	B	C	C	B
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C	A
Odontologia		C	A	A	B	A	A	B
Pedagogia						A	A	B
Psicologia						A	A	A
Química					C	A	B	A

Fonte: INEP/MEC

2.2 Área de Ensino de Pós-Graduação

Com relação ao Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 prevê como objetivos estratégicos aumentar a produção científica, identificar áreas preferenciais para o aumento de vagas nos cursos/programas de pós-graduação, expandir a pesquisa e pós-graduação para novas áreas de conhecimento e aumentar o intercâmbio científico internacional.

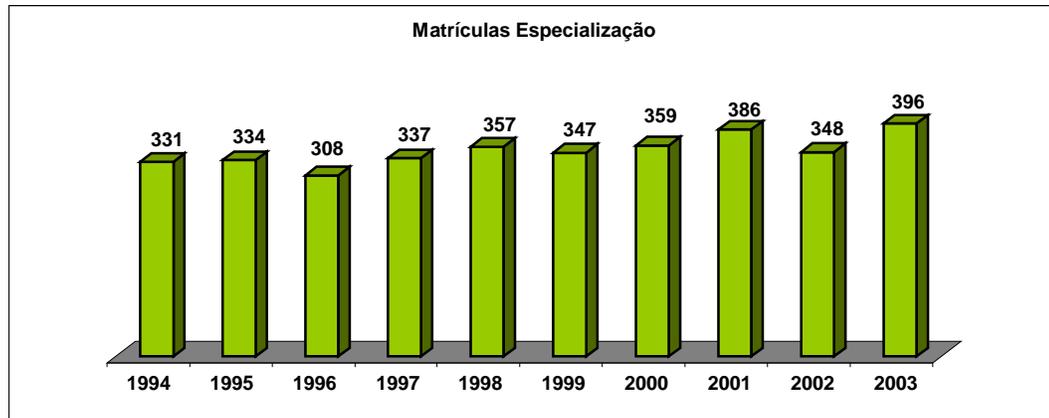
a) Matrícula da Pós-Graduação

Confirmando a evolução do ensino de pós-graduação da UFSM, em 2003, houve um crescimento no número de matrícula nos níveis de especialização e doutorado, merecendo maior destaque o crescimento observado no número de matrículas em cursos de doutorado.

Em Unidades Físicas

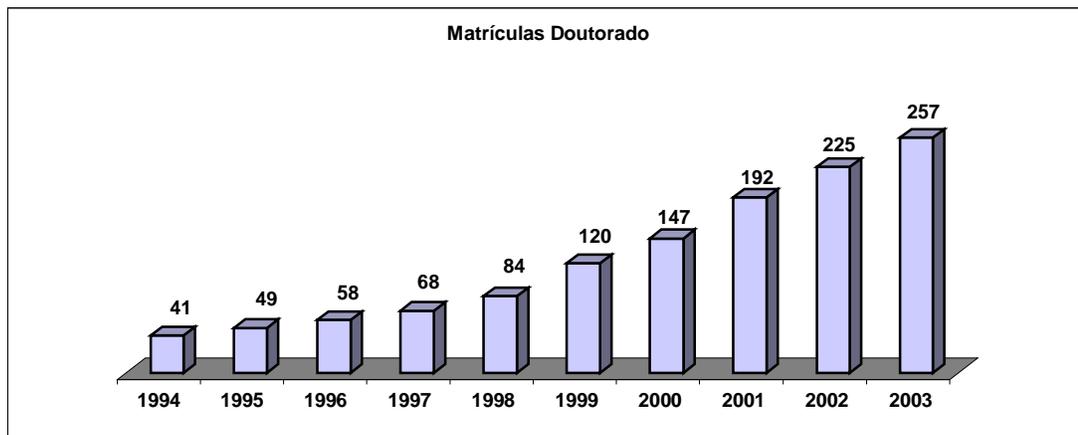
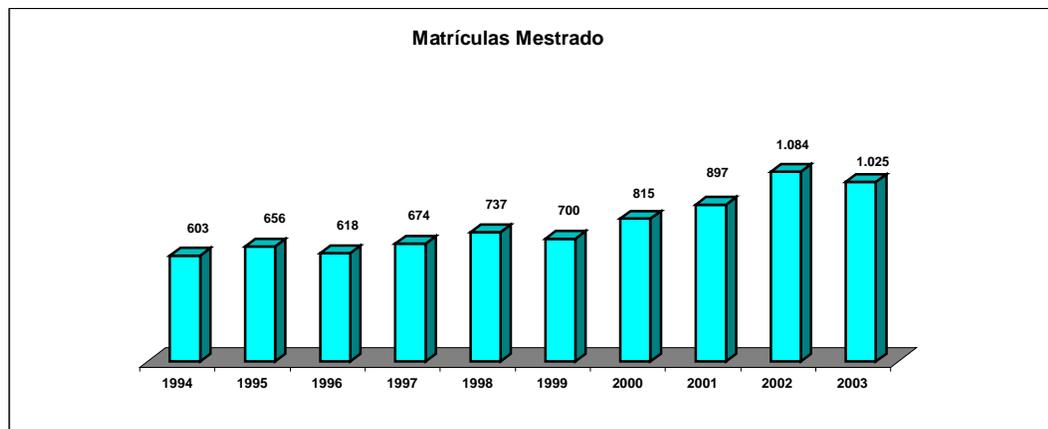
8 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS										
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
ESPECIALIZAÇÃO	331	334	308	337	357	347	359	386	348	396
MESTRADO	603	656	618	674	737	700	815	897	1.084	1.025
DOUTORADO	41	49	58	68	84	120	147	192	225	257
TOTAL	975	1.039	984	1.079	1.178	1.167	1.321	1.475	1.657	1.678

Fonte: DERCA/PROGRAD



Mestrado e doutorado apresentaram um crescimento importante com novos cursos e linhas de pesquisa.

Entre 1997 e 2003, o doutorado multiplicou por quase quatro o número de alunos.



b) Dissertações e Teses

O número de dissertações e teses acompanhou a tendência do número de alunos matriculados e é resultado da implementação de ações como estabelecimento de programas de expansão da pós-graduação com criação de cursos de especialização, mestrado e doutorado, incremento à qualificação docente, disponibilidade do quadro de professores orientadores e promoção de ações multidisciplinares para identificar as novas vocações a serem desenvolvidas.

A produção científica de teses e dissertações também foi significativamente aumentada.

Passamos de um patamar de cinco teses de doutorado por ano até 1997, para trinta e sete teses em 2003.

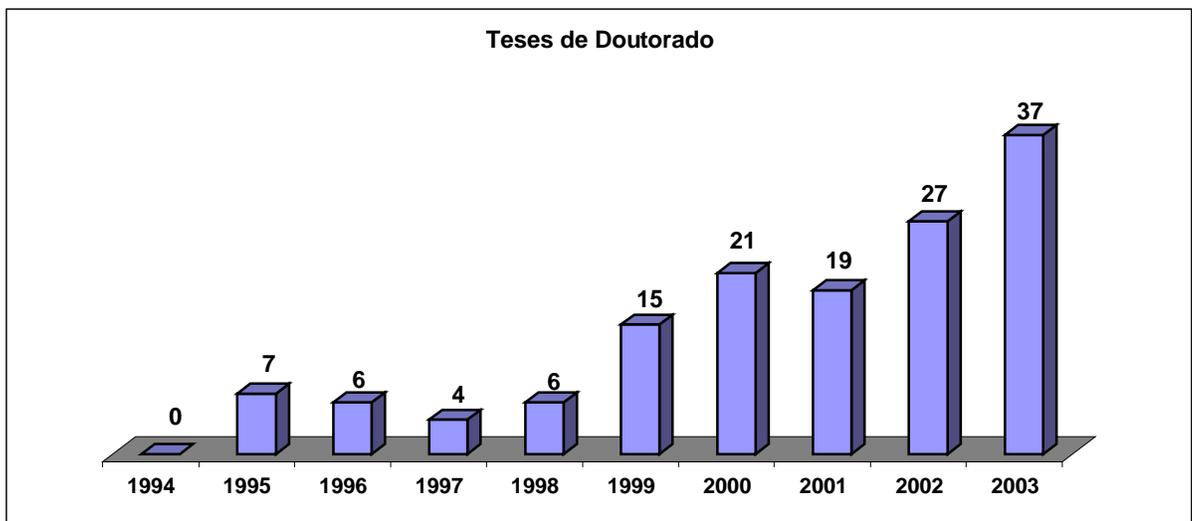
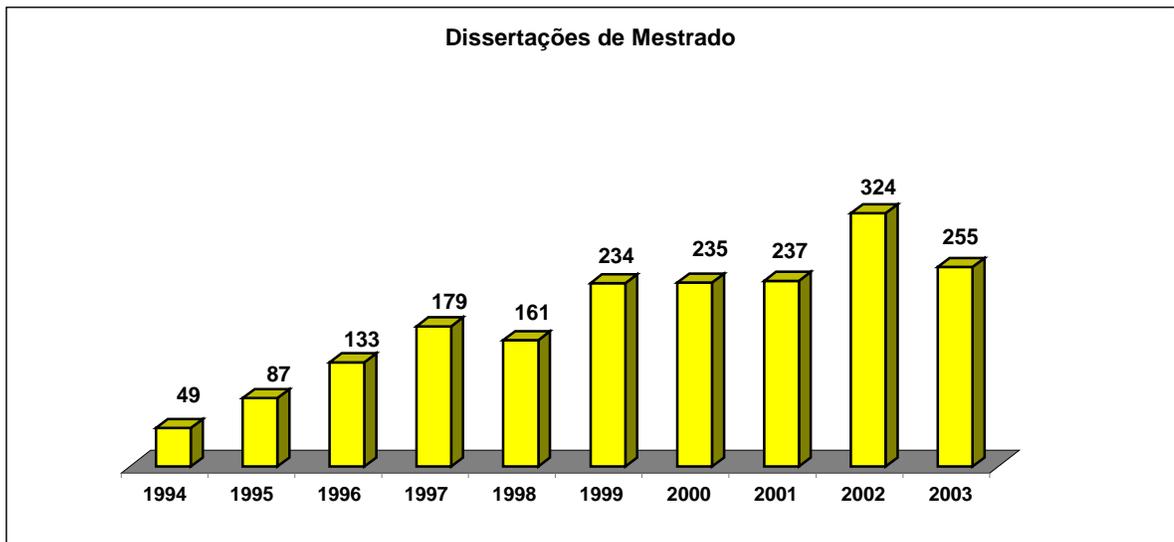
Em Unidades Físicas

9 DISSERTAÇÕES E TESES

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
MESTRADO	49	87	133	179	161	234	235	237	324	255
DOCTORADO	-	7	6	4	6	15	21	19	27	37
TOTAL	49	94	139	183	167	249	256	256	351	292
EVOLUÇÃO	100	191,8	283,7	373,5	340,8	508,2	522,4	522,4	716,3	595,9

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

* Dados em 15/01/2004.



c) *Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação*

O quadro a seguir demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de Pós-Graduação da UFSM, atualizado até o triênio 98/2000, data da última Avaliação CAPES.

10 CONCEITOS/NOTAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM

Programa/Curso	Nível	Biênio 94/95	Biênio 96/97	Triênio 98/2000 ⁽¹⁾	Triênio 2001/2003
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	3/4	3	
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado ⁽²⁾ /Doutorado ⁽²⁾	C	3	2	
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	3/4	4	
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	3/4	4	
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado	C	3	3	
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5	
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5	
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4	
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6	
Programa PG Extensão Rural	Mestrado	B	4	3	
Programa PG Educação	Mestrado	C	3	4	
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3	
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3	
Programa PG Ciência Tecnologia Farmacêuticas	Mestrado ⁽²⁾	CN	3	2	
Programa PG Ciência Farmacêuticas	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado ⁽³⁾	B	4	4	
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3	
Programa PG Letras	Mestrado/Doutorado ⁽³⁾	C	3	4	
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado/Doutorado ⁽³⁾	-	3	5	
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3	
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3	
Programa PG Ciências Biológicas - Biodiversidade Animal	Mestrado ⁽³⁾	CN	-	-	3
Programa PG Ciência do Solo	Mestrado ⁽³⁾ /Doutorado ⁽³⁾	CN	-	-	4
Programa PG Geomática	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Geografia	Mestrado ⁽³⁾	CN	-	-	3
Programa PG Administração	Mestrado	CN	-	-	3

Fonte: PRPGP

(1) Avaliação divulgada em 2001

(2) Cursos desativados ou/em reformulação

(3) Esses cursos foram avaliados e aprovados pela CAPES. Início em 2003

d) *Projetos de Pesquisa*

Os projetos de pesquisa e extensão, cuja consolidação em relatórios se dá no mês de março de cada ano, tiveram aumento expressivo no último período.

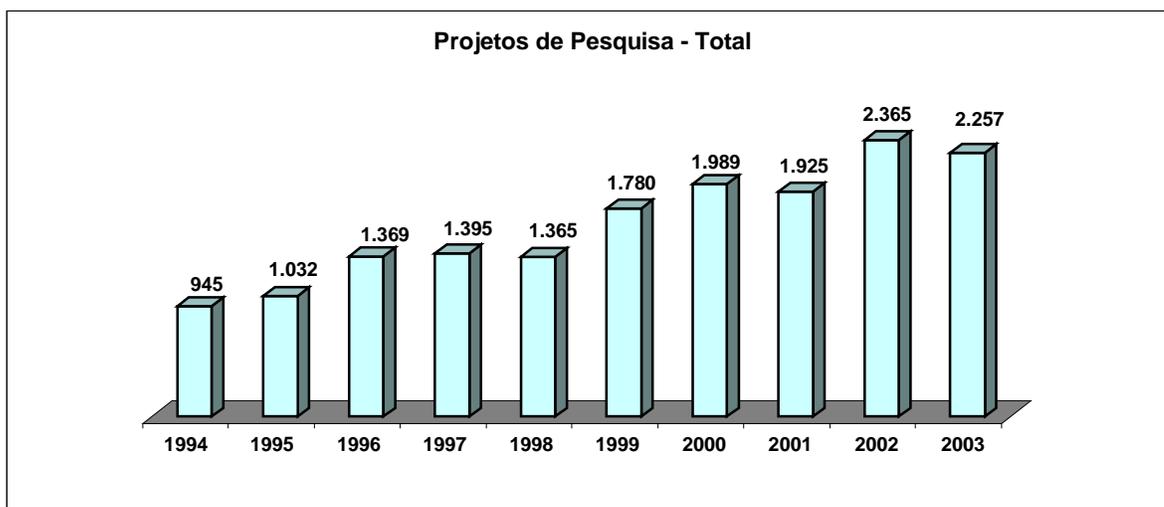
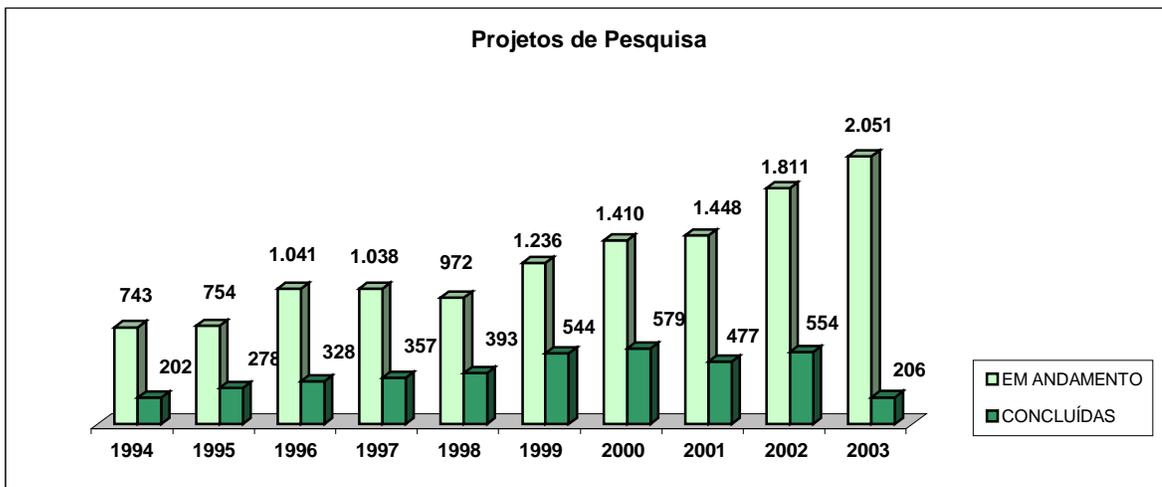
Em Unidades Físicas

11 PROJETOS DE PESQUISA

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
EM ANDAMENTO	743	754	1.041	1.038	972	1.236	1.410	1.448	1.811	2.051
CONCLUÍDAS	202	278	328	357	393	544	579	477	554	206
TOTAL	945	1.032	1.369	1.395	1.365	1.780	1.989	1.925	2.365	2.257
VARIAÇÃO	100	109	145	148	144	188,4	210,5	203,7	250,3	238,8

Fonte: Gabinetes de Projeto

* Dados de dezembro/2003, não-consolidados.



Os pesquisadores e extensionistas da UFSM são requisitados por inúmeros setores no Brasil e no exterior. São ministérios, agências nacionais, secretarias de governo, prefeituras, empresas estatais e privadas, associações comunitárias, organismos internacionais e outras organizações que interagem conosco em mais de 3.500 projetos.

A qualidade dos projetos pode ser avaliada pelos recursos gerenciados pela Universidade e suas fundações. A Universidade participa, hoje, em ações de grande vulto na atividade nacional.

A soma de todos os recursos extra-orçamentários ultrapassou em 2003 a expressiva soma de 72,2 milhões de reais. A evolução entre 1997 e 2003 foi de mais de 200%.

2.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área, destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

a) *Projetos de Extensão*

O incentivo à participação da comunidade universitária em projetos sociais; à melhoria da eficiência na divulgação dos programas, subprogramas e ações previstas na política de extensão da UFSM; implementação de ações para captação de recursos em fontes de fomentos para projetos sociais e manutenção de parcerias para custeio de projetos sociais muito contribuíram para o aumento da demanda de projetos de extensão da UFSM em 2002.

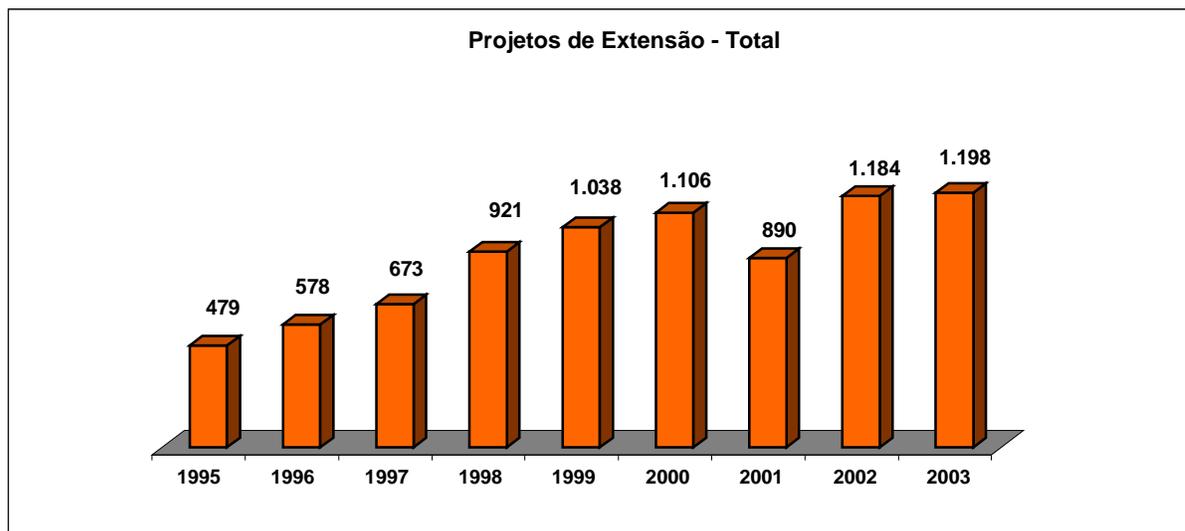
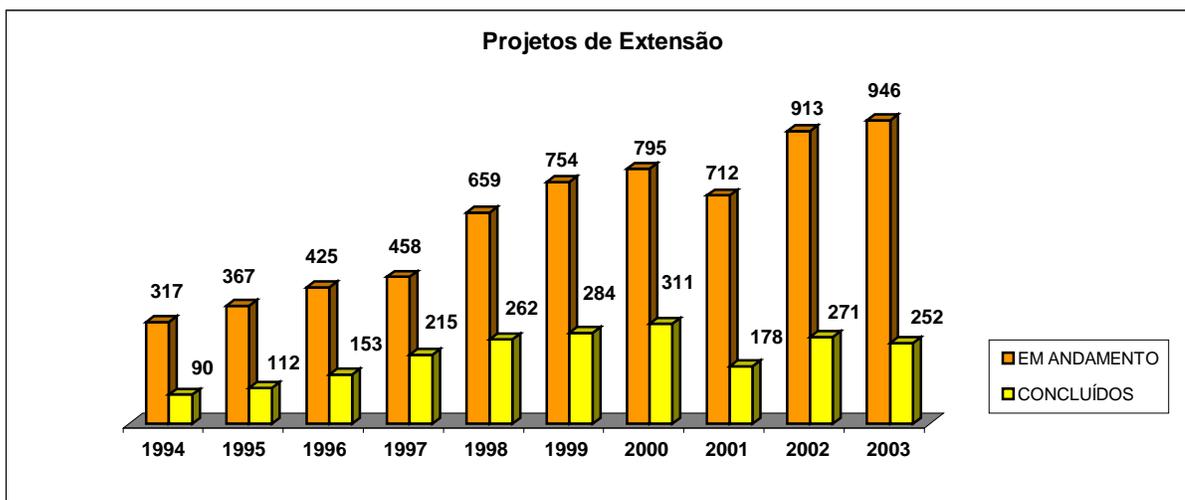
Foram recuperados os patamares de 1999 e 2000, interrompidos pela greve de três meses em 2001.

12 PROJETOS DE EXTENSÃO

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
EM ANDAMENTO	317	367	425	458	659	754	795	712	913	946
CONCLUÍDOS	90	112	153	215	262	284	311	178	271	252
TOTAL	407	479	578	673	921	1.038	1.106	890	1.184	1.198
VARIAÇÃO	100	118	142	165	226	255	271,7	218,7	290,9	294,3

Fonte: Gabinetes de Projeto

* Dados de dezembro/2003, não-consolidados.



2.4 Área de Assistência Estudantil

Para propiciar a equidade de acesso à Educação Superior, a UFSM estabeleceu como uma de suas prioridades a qualificação dos Programas de Assistência Estudantil.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSM é hoje um dos mais completos e o maior das universidades brasileiras. Não se trata apenas de propiciar moradia, alimentação e transporte aos alunos carentes, mas também em propiciar condições de igualdade de acesso a todos os benefícios. Cursos gratuitos de línguas estrangeiras e de informática para os alunos carentes, assistência religiosa, psicológica, odontológica, social e forte participação nos projetos de pesquisa e extensão completam as condições de assistência na UFSM.

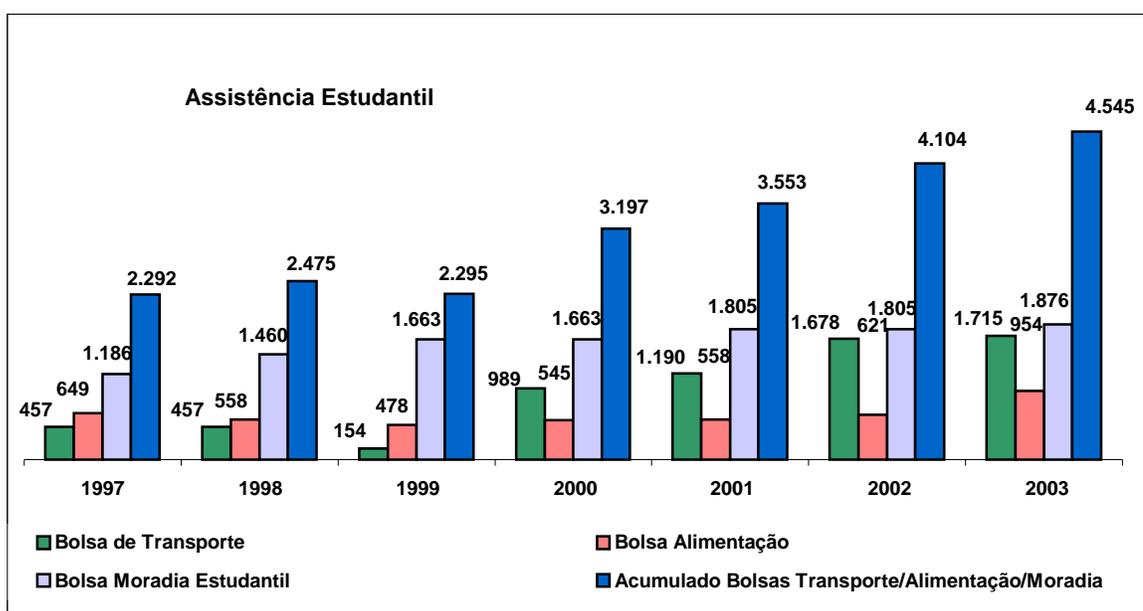
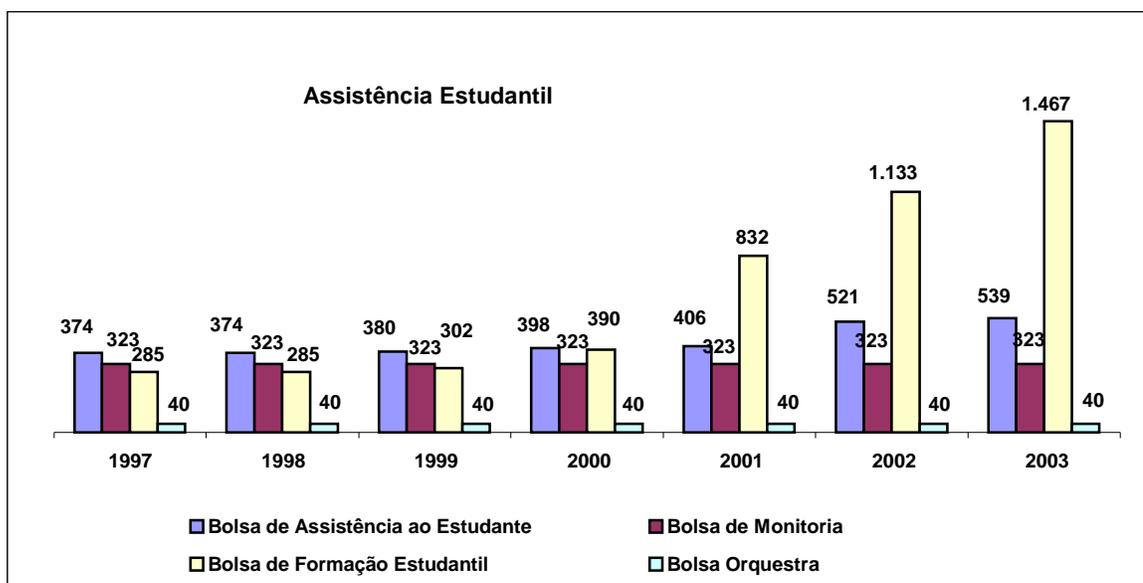
Dentro da política de dar condições para que os estudantes permaneçam na Universidade, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis entregou, no dia 28.10.2003, mais um bloco da Casa de Estudante Universitário (CEU-2) com 71 vagas.

13 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Modalidade do Auxílio Concedido	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Assistência ao Estudante (vagas)	374	374	380	398	406	521	539
B Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323	323
O Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	285	302	390	832	1.133	1.467
L Transporte (alunos atendidos)	457	457	154	989	1.190	1.678	1.715
S Alimentação	649	558	478	545	558	621	954
A Moradia Estudantil (vagas)	1.186	1.460	1.663	1.663	1.805	1.805	1.876
S Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40	40
Total Geral de Bolsas	3.314	3.497	3.340	4.348	5.154	6.121	6.914
Refeições Servidas (ano)	351.625	351.625	545.094	428.447	455.089	773.203	694.919
Acumulado Bolsas Transporte/Alimentação/Moradia	2.292	2.475	2.295	3.197	3.553	4.104	4.545

Obs.: Devido a novas sistemáticas de licitações, a substituição das bandejas por pratos e a instalação do Programa Resto Zero obteve-se uma economia de 20%.

Fonte: PRAE



2.5 Área de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho. As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Para 2004, é prioridade desencadear ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e mudanças no mundo do trabalho. Por meio de cursos, palestras e eventos, pretende-se assegurar aos servidores oportunidades de reconhecimento e participação, oportunidades de desenvolvimento e de realização profissional. Buscam-se a elevação da moral, espírito de equipe, ambiente de trabalho agradável e aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

a) Número de Servidores Técnico-Administrativos

Tanto docentes, cujas vagas são completadas com professores temporários, como servidores técnico-administrativos necessitam ser repostos com urgência e em quantidades adequadas.

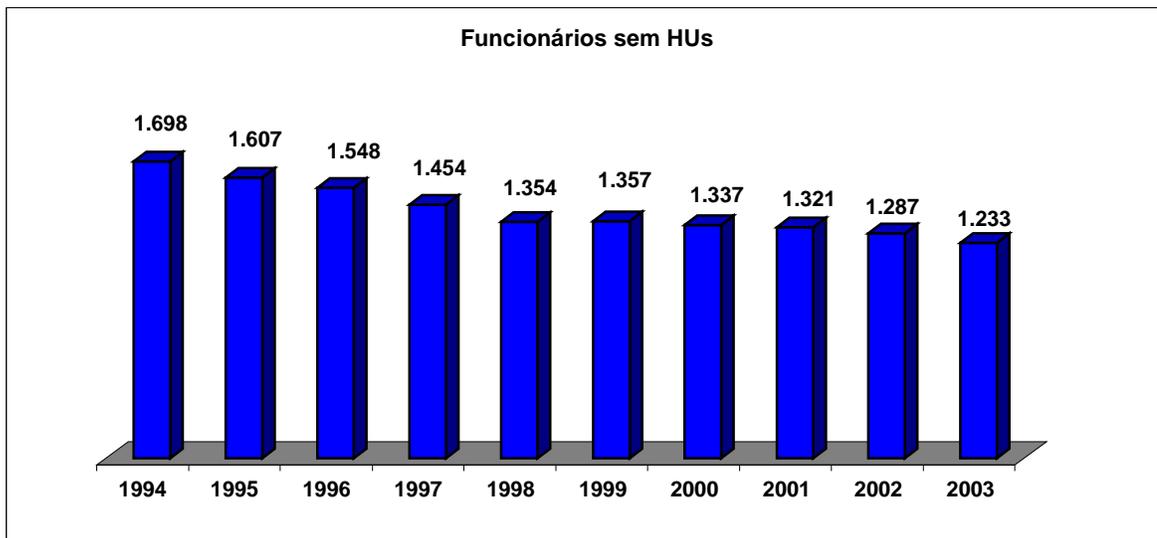
As liberações anuais, até agora ocorridas, não compensam sequer as aposentadorias.

Em Unidades Físicas

14 FUNCIONÁRIOS SEM HUs

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
FUNCIONÁRIOS	1.698	1.607	1.548	1.454	1.354	1.357	1.337	1.321	1.287	1.233
EVOLUÇÃO	100	95	91	86	80	80	79	78	76	73

Fonte: CCRE/PRRH

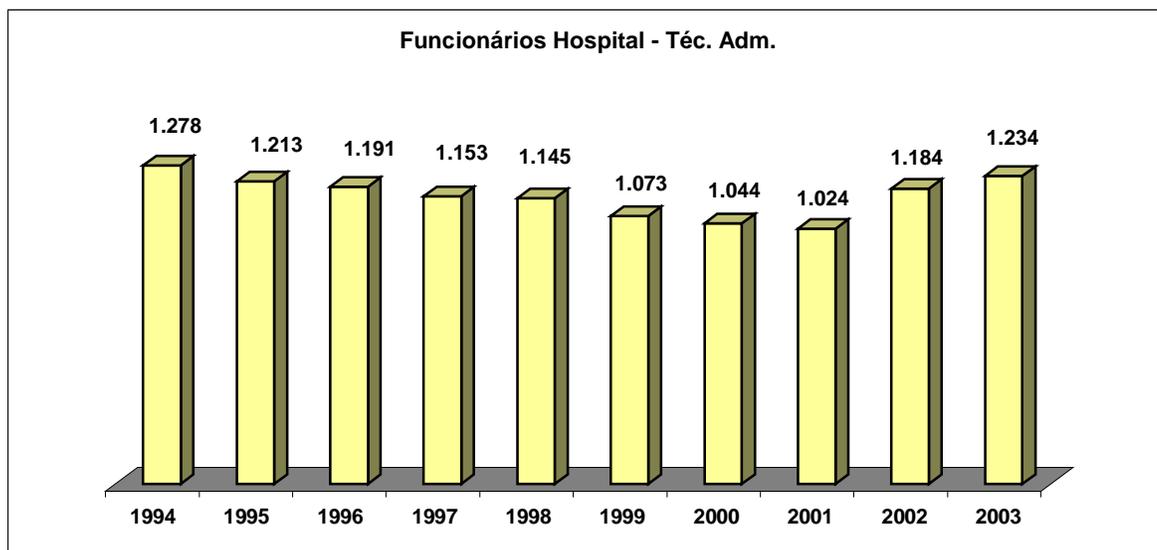


Em Unidades Físicas

15 FUNCIONÁRIOS HOSPITAL - TÉC. ADM.

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
FUNCIONÁRIOS	1.080	1.213	1.191	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234
PESSOAL TEMPORÁRIO	198	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.278	1.213	1.191	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234
EVOLUÇÃO	100	95	93	90	90	84	82	80	93	97

Fonte: CCRE/PRRH



b) Docentes do Ensino Médio e Tecnológico

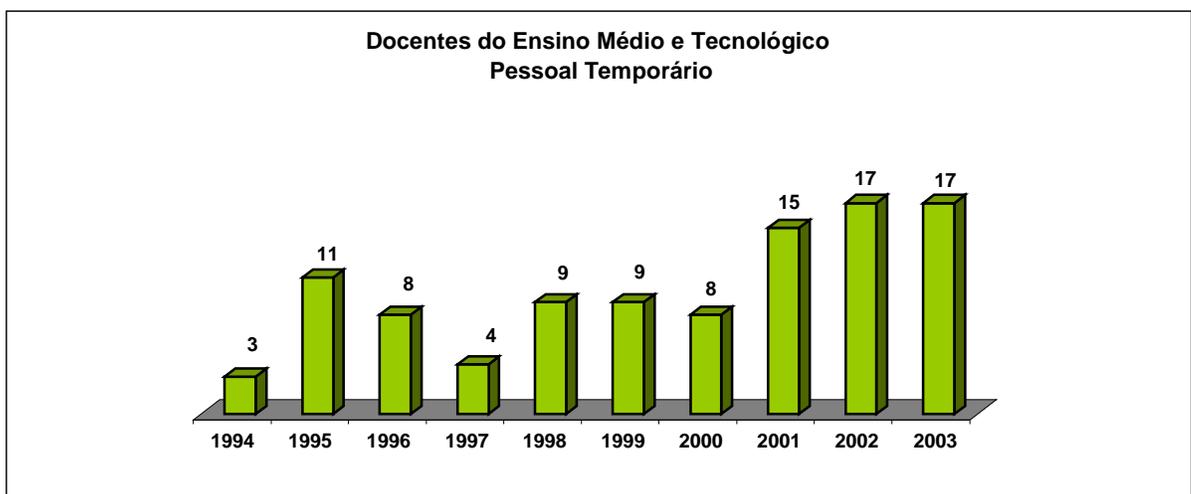
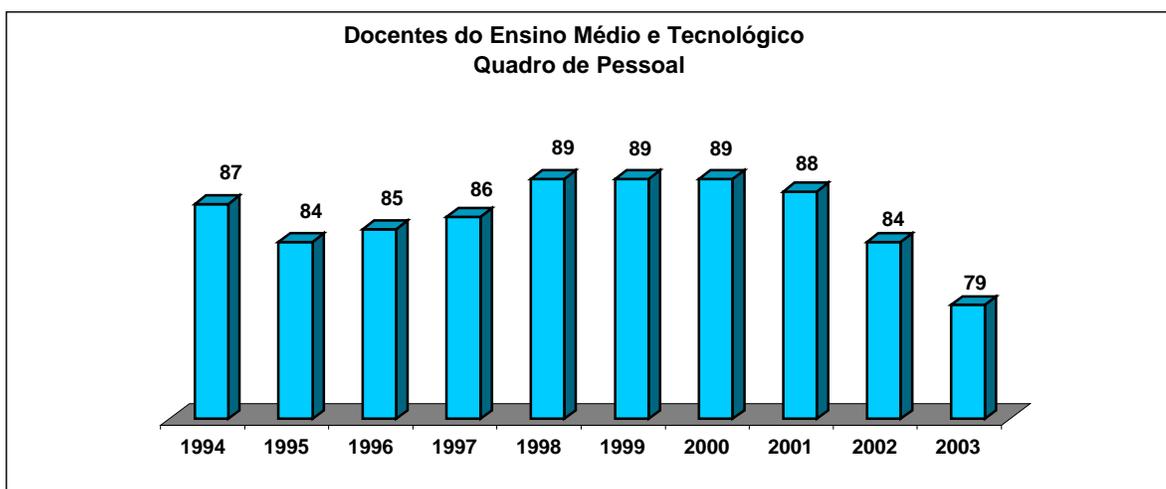
Em Unidades Físicas

16 DOCENTES ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
DOCENTES DO QUADRO	87	84	85	86	89	89	89	88	84	79
PESSOAL TEMPORÁRIO**	3	11	8	4	9	9	8	15	17	17
TOTAL	90	95	93	90	98	98	97	103	101	96
EVOLUÇÃO	100	105,5	103	100	109	109	108	114	112	107

**Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



c) Docentes do Ensino Superior

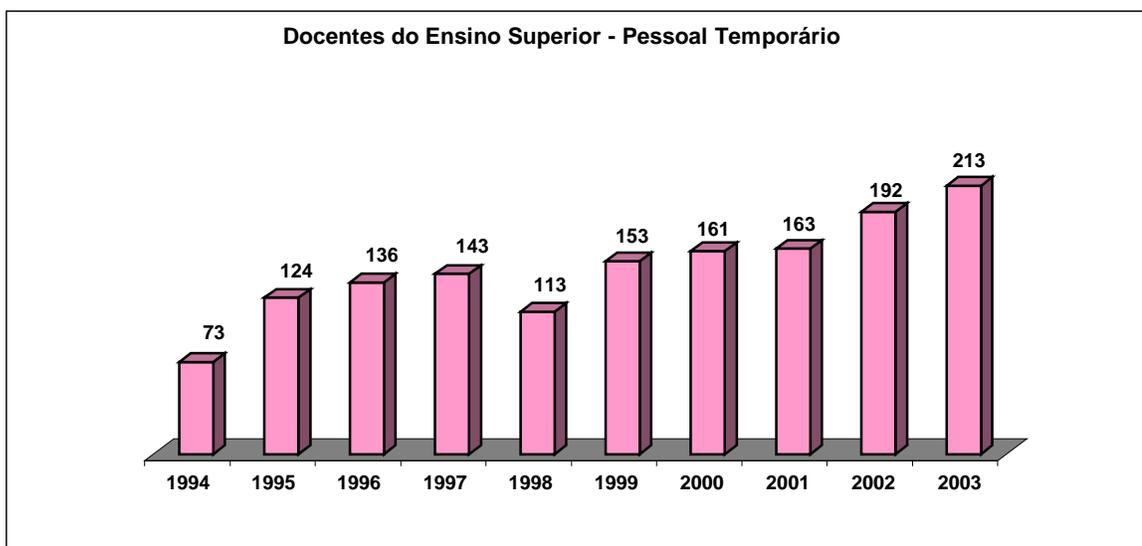
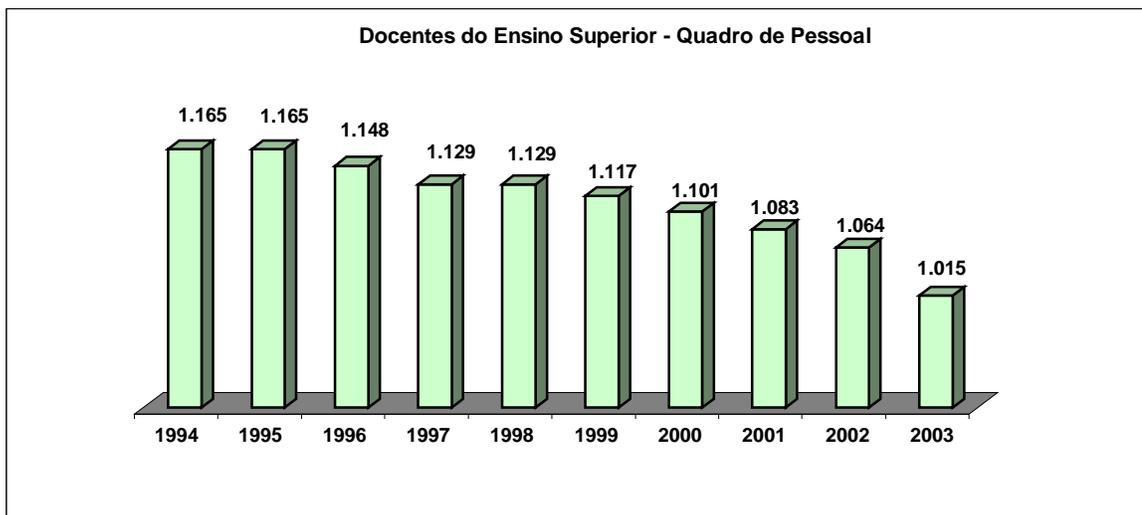
Em Unidades Físicas

17 DOCENTES ENSINO SUPERIOR

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
DOCENTES DO QUADRO	1.165	1.165	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015
PESSOAL TEMPORÁRIO**	73	124	136	143	113	153	161	163	192	213
TOTAL	1.238	1.289	1.284	1.272	1.242	1.270	1.262	1.246	1.256	1.228
EVOLUÇÃO QUADRO	100	100	98,5	96,9	96,9	95,9	94,5	93,0	91,3	87,2

**Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



d) Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos

Também os servidores técnico-administrativos puderam dispor de maior número de oportunidades para sua qualificação. Além dos afastamentos para especialização (dois), mestrado (seis) e doutorado (seis), o número de eventos

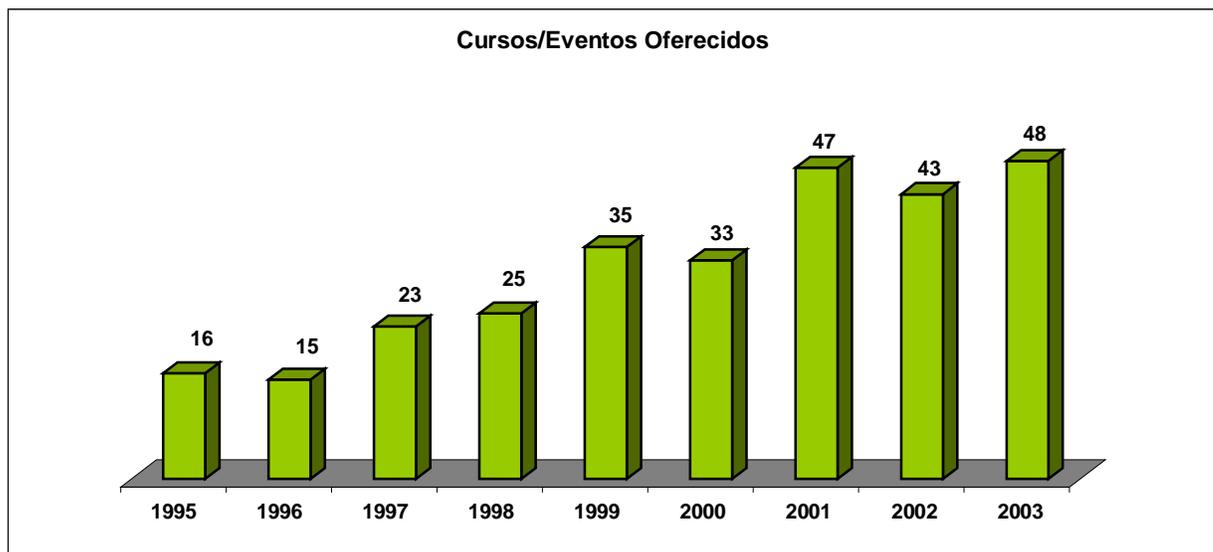
18 CURSOS/EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO OFERECIDOS

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
CURSOS/EVENTOS	16	15	23	25	35	33	47	43	48
N. de PARTICIPANTES	1.058	829	2.282	2.000	1.858	1.540	1.632	1.068	1.964
EVOLUÇÃO	100	93,75	143,75	156,25	218,75	206,25	293,75	268,75	300

Fonte: CIA/PRRH

* Ocorreu uma diminuição do n. de treinados em razão de que o Laboratório de Informática passou por substituição de equipamentos e, por consequência, esteve desativado por um breve período.

oferecidos cresceu.



e) *Assistência Médica e Odontológica*

O Plano de Assistência destina-se aos servidores da Instituição prestando assistência médica, psicológica, fisioterápica, psiquiátrica, ambulatorial e hospitalar aos seus beneficiários.

19 ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Número de servidores beneficiados				Número de atendimentos efetuados		
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1.912	1.558	1.945	2.023	4.624	4.811	3.885

Programas para promoção do bem-estar social do servidor:

- § Programa de Atenção Integral a Saúde;
- § Programa de Ação Social;
- § Programa de Assistência Social ao Servidor;
- § Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
- § Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
- § Programa de Atenção à Dependência Química;
- § Programa de Cultura e Lazer;
- § Programa UFSM em Movimento;
- § Programa Xô – Depressão;
- § Programa de Educação Infantil;
- § Programa LEVIDA;
- § Programa Espaço Alternativo.

2.6 Área de Administração e Planejamento

a) Orçamento

A execução orçamentária da UFSM apresentou no exercício 2003 comparativamente a 2002 um comportamento crescente, com especial destaque ao item Manutenção, talvez o mais importante, por englobar os recursos destinados ao custeio das atividades. Nesse item, a UFSM tem conseguido elevar a sua participação relativa graças à performance apresentada por seus indicadores de produção e produtividade, tendo passado de 12.516.419,00 para 13.072.762,00 acusando, no período, um crescimento da ordem de 4,44 pontos percentuais, conforme se pode visualizar na tabela a seguir.

20 ORÇAMENTO DE MANUTENÇÃO							
	Valores em R\$						
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
MANUTENÇÃO	9.360.826	9.713.258	10.084.974	10.887.933	11.384.839	12.516.419	13.072.762
VARIAÇÃO	100	103,76	107,73	116,31	121,62	133,71	139,65

Quanto ao orçamento de pessoal, conforme se pode visualizar na tabela ORÇAMENTO EXECUTADO, a seguir, os recursos destinados ao pagamento de Pessoal Ativo apresentaram no período 2002-2003, um crescimento, em termos nominais, da ordem de 1,72%.

Com relação aos gastos com pessoal Inativo, observa-se, em igual período, um decréscimo da ordem de 9,63%, resultante do acréscimo ao número de aposentadorias concedidas.

No subitem Benefícios em que se acham contemplados os gastos com os chamados benefícios de folha que são: Auxílio Creche, Vale Transporte e Auxílio Alimentação, concedidos aos servidores por força de lei, observa-se, no período de 2002-2003, um crescimento resultante basicamente de alterações na legislação e enquadramento orçamentário. Cumpre salientar que a partir do orçamento de 2001 o custeio da Residência Médica passou a adotar nova sistemática sendo repassado sob a forma de convênios.

Quanto ao orçamento de Capital, responsável pelo financiamento das despesas de Investimento que representam a reaparelhagem e o próprio crescimento da Instituição, em termos orçamentários de recursos do tesouro, retrata um crescimento de 69,99% no período 2002-2003, tendo passado de R\$ 156.744,00 em 2002, para apenas R\$ 266.453,00 em 2003. (Vale salientar que, no recebimento de recursos por meio de convênios com a Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC que totalizaram R\$ 2.611.956,00, 10% foram destinados a Obras e Equipamentos).

Graças à política adotada da destinação aos investimentos de recursos originários da receita diretamente arrecadada e convênios, assim como o recebimento dos equipamentos referentes a quatro grupos do Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior – PMQES, a UFSM livrou-se da estagnação e do sucateamento de vários equipamentos e instalações.

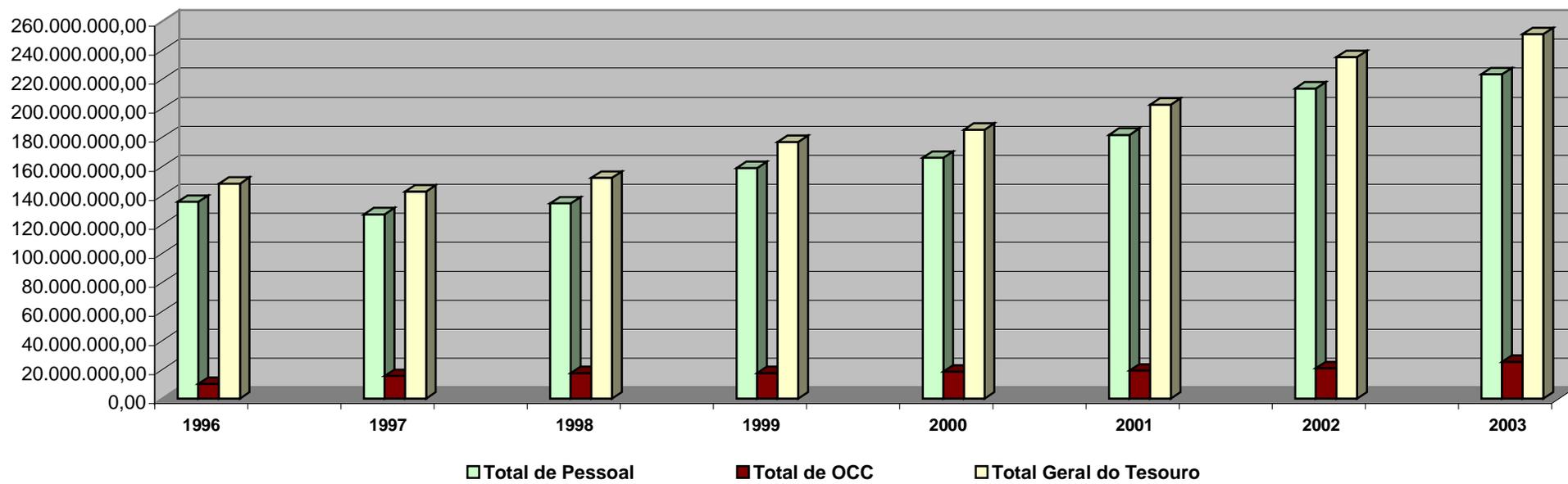
21 DESPESAS COM RECURSOS DO TESOIRO - EXECUTADO

Em Unidades Monetárias

<i>Itens de Despesa</i>	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%
3.1.1 - PESSOAL	135.585.446,00	91,51	126.966.780,00	89,03	134.587.664,79	88,42	158.824.860,00	89,84	166.143.687,00	89,72	181.709.168,00	89,67	213.645.560,00	90,80	223.516.393,00	89,00
Ativos	92.120.433,00		67.503.916,00		77.972.848,20		98.568.070,00		103.670.660,00		112.478.517,00		128.030.593,00		130.106.947,00	
Inativos	38.221.248,00		40.327.406,00		51.365.730,62		54.321.441,00		51.369.278,00		63.775.016,00		76.339.675,00		68.993.511,00	
Precatórios - Sentenças	5.243.765,00		19.135.458,00		5.249.085,97		5.935.349,00		11.103.749,00		5.455.635,00		7.239.675,00		22.185.531,00	
Prof. Substituto	-		-		-		-		-		-		2.035.617,00		2.230.404,00	
3.1.2 - OUTROS CUSTEIOS	10.259.434,00	6,93	15.450.230,00	10,84	17.583.047,00	11,55	17.503.345,00	9,90	18.787.457,00	10,15	19.348.009,00	9,55	21.163.135,00	8,99	25.529.485,00	10,16
Benefícios + Res.-Médica	1.189.176,00		6.089.404,00		6.051.865,31		5.860.761,00		6.129.561,00		4.907.101,00		4.989.280,00		5.810.765,00	
Res. Médica (Convênios)	-		-		-		-		-		1.179.658,00		1.651.223,00		1.774.755,00	
Manutenção	9.070.258,00		9.360.826,00		9.713.258,28		10.084.974,00		10.887.933,00		11.384.839,00		12.516.419,00		13.072.762,00	
Prof. Substituto	-		-		1.817.923,41		1.557.610,00		1.769.963,00		1.741.411,00		-		-	
Conv. SESu	-		-		-		-		-		135.000,00		2.006.213,00		4.197.177,00	
3.1.3 - CAPITAL	2.316.934,00	1,56	191.519,00	0,13	46.382,00	0,03	466.009,00	0,26	249.334,00	0,13	1.588.074,00	0,78	482.597,00	0,21	2.106.564,00	0,84
Tesouro	2.316.943,00		191.519,00		46.382,00		466.009,00		249.334,00		320.540,00		156.744,00		266.453,00	
Conv. SESu	-		-		-		-		-		1.267.534,00		325.853,00		1.804.867,00	
3.1.4 - TOTAL GERAL	148.161.814,00	100,00	142.608.529,00	100,00	152.217.093,79	100,00	176.794.214,00	100,00	185.180.478,00	100,00	202.645.251,00	100,00	235.291.292,00	100,00	251.152.442,00	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Total de Despesas com Recursos do Tesouro - Executado



b) Convênios

Constituídos como mecanismos de integração e desenvolvimento da Universidade, representam o convívio da UFSM com instituições congêneres e organismos nacionais e internacionais, permitindo o intercâmbio de experiências técnicas, científicas e culturais.

O complexo de relações estabelecidas nos últimos anos nos proporcionam uma inserção muito forte no Brasil e no exterior.

São 602 convênios, dos quais 85 com o exterior, sem contar as redes e associações de que a UFSM faz parte.

CONVÊNIOS DA UFSM

22 Número de Convênios da UFSM assinados, por ano, período 1994/2003, segundo a Localização e o Setor Administrativo

Ano	Nível											Total Geral			
	Nacional						Internacional					Público	Privado	Internac.	Total
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	África	Europa	Ásia				
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.									
1994	2	16	52	3	4	7	2	2	0	1	0	70	14	5	89
1995	4	27	22	1	15	5	1	1	0	3	0	53	21	5	79
1996	5	11	29	8	4	7	1	1	0	3	0	45	19	5	69
1997	4	14	34	7	10	9	1	0	0	1	0	52	26	2	80
1998	8	20	34	7	17	14	1	0	0	2	0	62	38	3	103
1999	4	19	42	10	23	5	7	0	0	1	0	65	38	8	111
2000	4	29	53	11	13	6	3	1	0	3	0	86	30	7	123
2001	5	14	55	10	10	7	1	1	0	5	2	74	27	9	110
2002	7	19	65	14	9	12	5	1	1	5	0	91	35	12	138
2003	4	20	35	28	24	18	0	0	0	1	0	59	70	1	130

Fonte: COPROC/PROPLAN

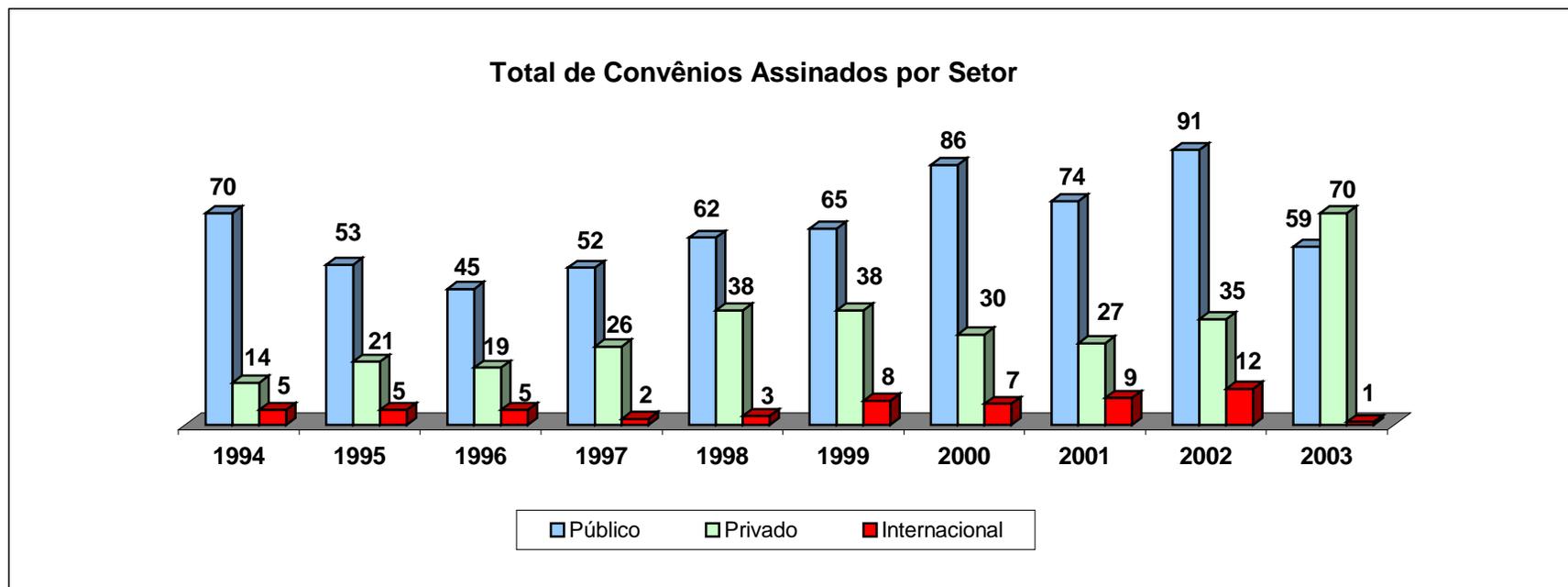
Base de Dados: Janeiro de 2004

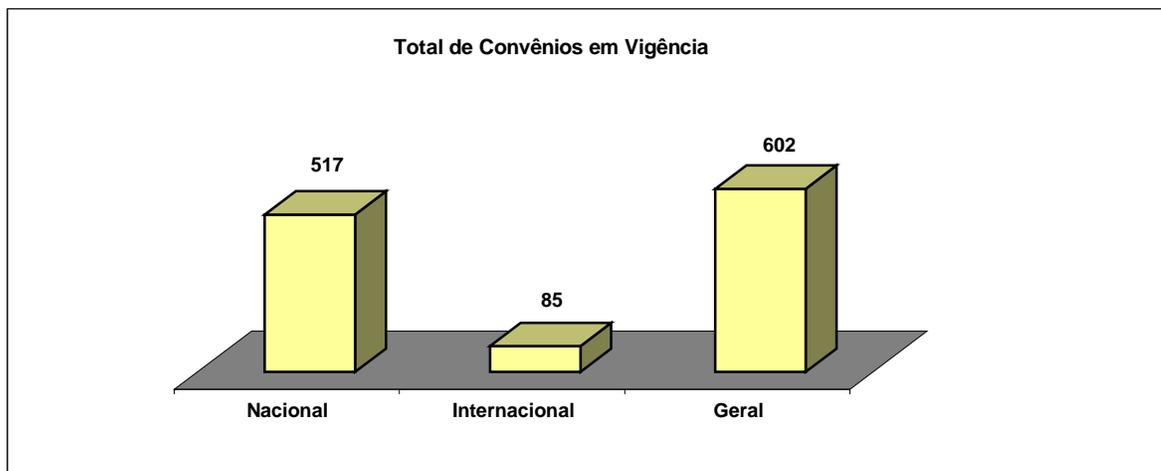
23 Número de Convênios em Vigência, segundo o Nível e o Setor Administrativo

Nível	Setor											Total		
	Nacional						Internacional							
	Público			Privado			Américas	Europa	África	Oceania	Ásia			
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.								
Número	45	111	131	89	85	56	51	30	1	1	2	517	85	602

Fonte: COPROC/PROPLAN

Base de Dados: Janeiro de 2004





c) *Área Física*

Em 2003, além de obras de modernização das edificações já existentes, foram construídas mais 7.406,13 m² e encontram-se em andamento, com previsão de conclusão até julho de 2004, mais 9.204 m² de área construída.

Dentre as obras concluídas em 2003, destacam-se dois blocos da Casa de Estudante Campus com o acréscimo de 144 vagas, o prédio da Cirurgia Experimental e seis salas de aula no Centro de Ciências Naturais e Exatas.

24 ÁREA FÍSICA

ANO	ÁREA DE TERRA TOTAL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
1997	1.906,57 ha	257.488 m ²
1998	1.906,57 ha	270.945 m ²
1999	1.906,57 ha	270.002 m ²
2000	1.906,57 ha	270.032 m ²
2001	1.906,57 ha	281.625 m ²
2002	1.906,57 ha	281.614 m ²
2003	1.906,57 ha	289.020 m ²

§ Em 1999, houve a demolição de uma área construída no campus de 1.371,06 m² e a construção de 137,22 m².

§ Durante o ano de 2000 e 2001, foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

2.7 Área Hospitalar

O Hospital Universitário de Santa Maria serve como base de atendimento primário dos bairros que o cercam, para o atendimento secundário à população no município sede e para o atendimento terciário da região centro e fronteira gaúcha. Constitui-se no único Hospital Público da região, e centro de ensino e pesquisa no âmbito das ciências da saúde, prestando serviços assistenciais a todas as especialidades médicas.

Possui um Centro de Transplante de Medula-Óssea, único no interior do Estado, constitui-se em centro de referência em diagnóstico do câncer infantil e foi partícipe do Consórcio Intermunicipal de Saúde, até julho de 2003, que atendeu mais de 30 municípios da região, onde aproximadamente 500.000 pacientes foram beneficiados.

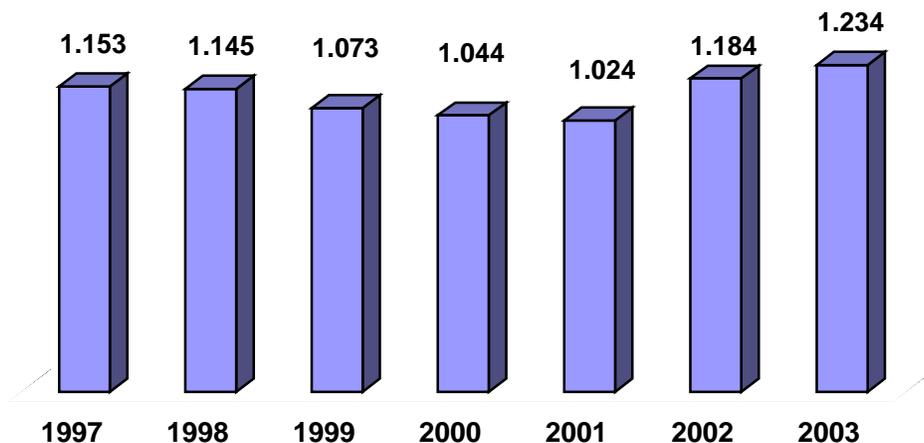
Numa área de 2.922,85 m², o Pronto Socorro, inaugurado há um ano, aumentará sua capacidade para quarenta leitos contando com todas as áreas de apoio, dentro dos preceitos da moderna arquitetura hospitalar, rede lógica, apoio diagnóstico para exames complementares, além de permanente programa de qualidade e acreditação hospitalar.

25 INDICADORES DE DESEMPENHO

Descrição	Ano						
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Médicos	116	119	117	116	114	165	170
Enfermeiros	130	125	118	117	114	144	164
Total de funcionários*	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco-Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	05	05	05	05	05	05	05
Leitos	302	320	311	311	315	335	300
Salas cirúrgicas	09	09	09	09	09	09	09
Salas de parto	02	02	02	02	02	02	02
Internações hospitalares	11.238	10.795	11.782	11.500	11.269	11.410	11.076
Consultas ambulatoriais	131.706	113.777	138.519	123.808	103.054	123.239	122.940
Exames realizados	605.754	529.034	619.077	698.677	710.816	831.025	926.191
Serviços complementares de Diagnóstico e Tratamento	66.776	74.984	73.255	79.147	85.718	91.871	95.372
Atendimentos de urgência	53.440	50.244	47.609	62.675	43.534	46.781	51.217
Cirurgias	5.783	5.456	5.333	5.098	5.130	6.779	7.362
Partos	2.514	2.411	2.529	2.282	1.948	1.763	1.663

* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.

Total de funcionários do HUSM



2.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

Nos três colégios técnicos da UFSM a abertura de novos cursos propiciou um crescimento expressivo no número de matrículas.

Passou-se de novecentos para 2.080 alunos em seis anos, oferecendo maiores oportunidades de ingressar na UFSM.

Em Unidades Físicas

26 ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - MATRÍCULAS

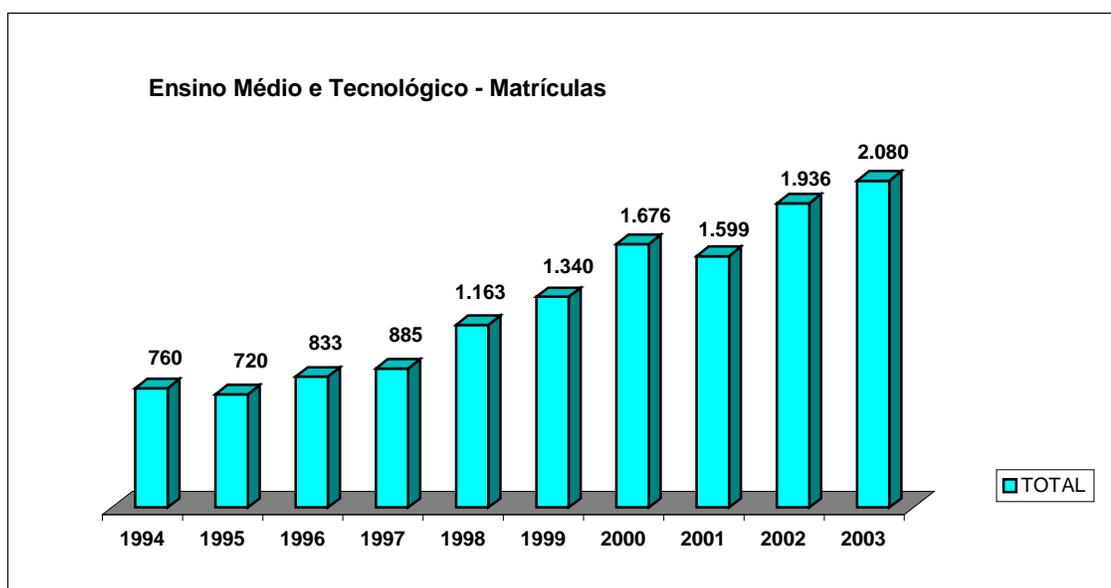
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
CTISM	293	281	292	288	325	378	559	539	731	710
CASM	214	183	277	333	426	467	560	513	612	709
CAFW	253	256	264	264	412	495	557	547	593	661
TOTAL	760	720	833	885	1.163	1.340	1.676	1.599	1.936	2.080
EVOLUÇÃO	100	95	110	116	153	176	220	210	255	274

OBS.: No ano de 1999, foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola-Hab: Agroindústria e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.

No ano de 2000, foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).

No ano de 2001, foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica-Pós-Médio e Técnico em Mecânica-Pós-Médio)

Fonte: Colégios

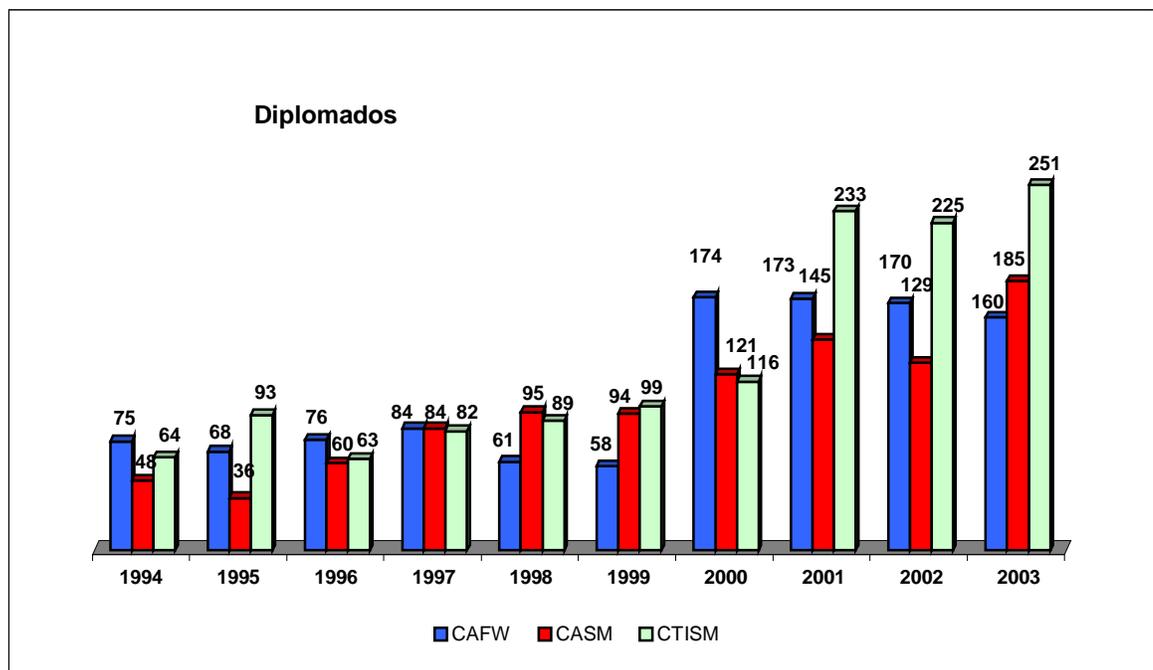
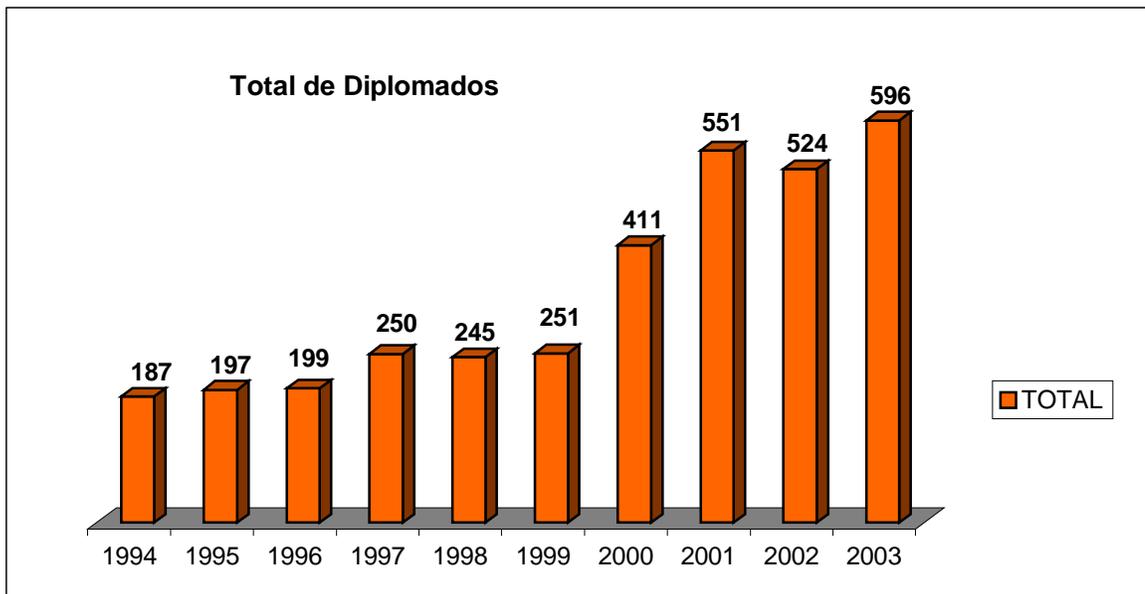


Em Unidades Físicas

27 ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - DIPLOMADOS

COLÉGIOS/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
CAFW	75	68	76	84	61	58	174	173	170	160
CASM	48	36	60	84	95	94	121	145	129	185
CTISM	64	93	63	82	89	99	116	233	225	251
TOTAL	187	197	199	250	245	251	411	551	524	596
EVOLUÇÃO	100	105,3	106,4	133,7	131,0	134,2	219,8	294,6	280,2	318,7

Fonte: Colégios



II-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO TCU

TABELA 28 - DADOS

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: **Universidade Federal de Santa Maria**

Ano Referência: **2003**

CUSTO CORRENTE

Despesas Correntes da Universidade	230.483.037,00
Despesas Correntes do Hospital Universitário	49.635.849,00
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 319001)	60.415.122,00
Pensões (conta nº 319003)	8.578.389,00
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	22.185.531,00
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	241.368,70
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	123.085,80
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	2.340.000,00
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	87.470,00

ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	11885
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	11719
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	1893
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG	11802

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO(incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO

Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	1025
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	895
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	257
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	257
Nº de Residentes Médicos - AR	86
Nº de Alunos na Pós-Graduação - APG	1217

TABELA 28 - DADOS**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2003****DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)**

Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	11
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	119
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	885

TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)

Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	481
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	371
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	103
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	60

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).

Nº de Técnico-Administrativos	2467
Regime de Trabalho de 20h	121
Regime de Trabalho de 30h	40
Regime de Trabalho de 40h	2306

AVALIAÇÃO CAPES

Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,79
---	------

TABELA 29 - INDICADORES SUGERIDOS TCU**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2003**

Custo Corrente / Aluno Equivalente*	R\$ 6.784,22
Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor	12,48
Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário*	5,26
Funcionário / Professor*	2,37
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,85
Grau de Envolvimento com Pós-graduação - GEPG	0,09
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,79
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,73
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,83

* Índices de utilidade duvidosa em Instituições que possuem Hospital Universitário (HU).

TABELA 30 - CÁLCULO AUTOMÁTICO VARIÁVEIS

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2003

Custo Corrente	153.884.617,65
Aluno Equivalente	22683
Aluno Tempo Integral (ATI)	12598
Funcionário	2397
Total de docentes para IQCD	1015
Nº Alunos da Graduação em tempo Integral - AGTI	9992
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação - AGE	20077
Nº de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação - APGTI	2434
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica - ARTI	172
Nº de Docentes	1010

TABELA 31 - NOVO

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2003

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados*	Duração Padrão do curso	Nº de Ingres. X anos atrás	Peso do Grupo	Nº de Ing. Exerc.	Fator de Retenção	AGTI	AGE
501	Administração (Diurno)	54	4	48	1,0	41	0,1000	224,6	224,6
515	Administração (Noturno)	28	4	43	1,0	47	0,1000	142,2	142,2
523	Administração - Gestão de Cooperativas		4		1,0	12	0,1000	12	12
401	Agronomia	96	5	128	2,0	140	0,0500	559	1118
308	Arquitetura e Urbanismo	15	4	24	1,5	22	0,1200	74,2	111,3
509	Arquivologia	30	4	25	1,0	30	0,1000	132	132
724	Artes Cênicas - Bacharelado		4	24	1,5	24	0,1150	24	36
725	Artes Cênicas - Direção Teatral	2	4		1,5	3	0,1150	9,92	14,88
726	Artes Cênicas - Interpretação Teatral	9	4		1,5	5	0,1150	36,14	54,21
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	16	4		2,0	1	0,1250	57	114
128	Ciências Biológicas - Núcleo Comum		4		2,0	44	0,1250	44	88
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	28	4	41	2,0	3	0,1250	101	202
502	Ciências Contábeis (Noturno)	61	4	84	1,0	97	0,1000	304,4	304,4
307	Ciência da Computação - Bacharelado	7	4	31	1,5	30	0,1325	54,71	82,065
521	Ciências Econômicas (Diurno)	8	4		1,0	47	0,1000	74,2	74,2
504	Ciências Econômicas (Noturno)	26	4	83	1,0	47	0,1000	135,4	135,4
522	Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	17	4		1,0	41	0,1200	100,16	100,16
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	22	4	21	1,0	29	0,1000	103,8	103,8
507	Comunicação Social - Hab. Public. e Propaganda	24	4	22	1,0	26	0,1000	107,6	107,6
508	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	26	4	20	1,0	27	0,1000	115,4	115,4
718	Desenho Industrial - Hab. Programação Visual	30	4	20	1,5	25	0,1150	128,8	193,2
799	Desenho e Plástica - Núcleo Comum		4		1,5	45	0,1150	45	67,5
707	Desenho e Plástica - Arte e Decoração		4		1,5	0	0,1150	0	0
719	Desenho e Plástica - Bacharelado	29	4	45	1,5	1	0,1150	101,34	152,01
702	Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	15	4		1,5	20	0,115	71,9	107,85
503	Direito (Diurno)	39	5	51	1,0	49	0,1200	230,9	230,9
519	Direito (Noturno)	20	5	49	1,0	55	0,1200	155,75	155,75
632	Educação Especial - Hab. Def. Audiocomunicação	17	4	20	1,0	24	0,1000	81,8	81,8
631	Educação Especial - Hab. Deficientes Mentais	24	4	22	1,0	25	0,1000	106,6	106,6
801	Educação Física - Licenciatura Plena	82	5	102	1,5	121	0,0660	485,81	728,715
	Educação Infantil e Séries Iniciais (Noturno)				1,0		0,1000	0	0
209	Enfermagem	41	5	41	1,5	46	0,0660	224,78	337,17
302	Engenharia - Habilitação Civil	62	5	64	2,0	86	0,0820	365,42	730,84
303	Engenharia - Habilitação Elétrica	50	5	50	2,0	66	0,0820	290,5	581
304	Engenharia - Habilitação Mecânica	41	5	36	2,0	55	0,0820	239,31	478,62
305	Engenharia - Habilitação Química	20	5	20	2,0	25	0,0820	114,45	228,9
402	Engenharia Florestal	50	5	40	2,0	45	0,0500	256,25	512,5
211	Farmácia		5		2,0	103	0,0660	128,75	257,5

TABELA 31 - NOVO

205	Farmácia - Hab. Farmácia Industrial	23	5	20	2,0	12	0,0660	108,84	217,68
206	Farmácia - Hab. Tecnologia dos Alimentos	27	5	43	2,0	9	0,0660	121,41	242,82
208	Farmácia - Hab. Farm. Bioq. Op. Análises Clínicas	35	5	41	2,0	6	0,0660	150,3	300,6
201	Farmácia - Hab. Farmacêutico	7	5		2,0	0	0,0660	28,56	57,12
101	Filosofia - Licenciatura Plena	32	4	61	1,0	49	0,1000	157,8	157,8
102	Física - Licenciatura Plena (Diurno)	3	4	33	2,0	32	0,1325	42,59	85,18
126	Física - Licenciatura Plena (Noturno)	5	4	22	2,0	51	0,1325	68,65	137,3
123	Física - Bacharelado	10	4	26	2,0	27	0,1325	62,3	124,6
210	Fisioterapia	37	5	43	1,5	44	0,0660	205,96	308,94
204	Fonoaudiologia	19	5	21	1,5	23	0,0660	106,27	159,405
121	Geografia - Licenciatura Plena	30	4		1,0	55	0,1000	157	157
122	Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	12	4	66	1,0	35	0,1000	75,8	75,8
104	História - Licenciatura Plena	33	4	35	1,0	40	0,1000	152,2	152,2
730	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Francês	3	4	24	1,0	0	0,1150	10,38	10,38
731	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Inglês	10	4	24	1,0	33	0,1150	67,6	67,6
732	Letras - Lic. Plena - Português-Lit-Portuguesa	20	4	24	1,0	46	0,1150	115,2	115,2
733	Letras - Espanhol	16	4	47	1,0	31	0,1150	86,36	86,36
129	Matemática - Núcleo Comum		4		1,5	49	0,1325	49	73,5
125	Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	8	4	32	1,5	48	0,1325	76,24	114,36
108	Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	23	4	47	1,5	13	0,1325	94,19	141,285
124	Matemática - Bacharelado		4		1,5	22	0,1325	22	33
202	Medicina	98	6	108	4,5	101	0,0650	630,72	2838,24
403	Medicina Veterinária	96	5	96	4,5	95	0,0650	509,95	2294,775
705	Música - Bacharelado Instrumento	8	4	10	1,5	21	0,1150	48,68	73,02
703	Música - Bacharelado Opção Canto	3	4	10	1,5	2	0,1150	12,38	18,57
734	Música - Licenciatura Plena	10	4	14	1,5	15	0,1150	49,6	74,4
203	Odontologia	71	5	74	4,5	76	0,0650	384,325	1729,463
621	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Educ. Pré-Escolar	37	4	40	1,0	48	0,1000	173,8	173,8
622	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Séries Inic. do 1º Grau	42	4	40	1,0	53	0,1000	195,8	195,8
520	Psicologia	20	5	26	1,0	30	0,1000	122,5	122,5
110	Química Industrial	23	4	30	2,0	36	0,1325	117,19	234,38
109	Química - Licenciatura Plena	22	4	30	2,0	39	0,1325	116,66	233,32
405	Tecnólogo em Cooperativismo		4		2,0	0	0,0820	0	0
404	Zootecnia	43	5	40	4,5	46	0,0650	232,725	1047,263
TOTAL		1815		2281		2694		9992,07	20076,73

* Dados estimados em razão do atraso do processamento das Colações de Grau.

II-C INDICADORES DE GESTÃO FORPLAD

TABELA 32 - DADOS GERAIS

INDICADORES FORPLAD

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ANO BASE: 31/12/2003

PROCESSO SELETIVO

Nº de Inscritos nos Processos Seletivos (só preencher IFES que tenham um processo seletivo por ano)	31227
Nº de Inscritos nos Processos Seletivos no 1º Semestre (só preencher IFES que tenham dois processos seletivos por ano)	
Nº de Inscritos nos Processos Seletivos no 2º Semestre (só preencher IFES que tenham dois processos seletivos por ano)	
Nº de Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos (só preencher IFES que tenham um processo seletivo por ano)	2330
Nº de Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos no 1º Semestre (só preencher IFES que tenham dois processos seletivos por ano)	
Nº de Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos no 2º Semestre (só preencher IFES que tenham dois processos seletivos por ano)	
Somatório de Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos em 1997	2142

TABELA 32 - DADOS GERAIS**INDICADORES FORPLAD**

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ANO BASE: 31/12/2003

Nº de Diplomados*	1815
Nº de Diplomados Ano Anterior	1930
Nº de Ingressantes	2698
Nº de Ingressantes Quatro anos atrás (a - 4)	2017
Nº de Matrículas	11885
Nº de Matrículas no Ano Anterior	11807
Nº de Matrículas em 1997	9765
Nº de Matrículas em Cursos Noturnos	1826
Nº de Matrículas Fora da Sede	1864
Nº de Vagas Ocupadas nos Processos Seletivos	

* Estimativa

DESPESA CORRENTE

85% Despesas Correntes da Universidade (Unidade Central)	195.910.581,00
Despesas Correntes do Hospital Universitário	49.635.849,00
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 319001)	60.415.122,00
Pensões (conta nº 319003)	8.578.389,00
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	22.185.531,00
65% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	32.263.301,00
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	241.368,70
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	123.085,80
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	2.340.000,00
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	87.470,00

PÓS-GRADUAÇÃO

Média dos Conceitos CAPES	3,79
Nº de Matrículas no Mestrado	1025
Nº de Matrículas no Mestrado de Programa com Conceito >=4	475
Nº de Matrículas no Mestrado no Ano 1997	1079
Nº de Matrículas no Doutorado	257
Nº de Matrículas no Doutorado de Programa com Conceito >=6	71
Nº de Matrículas no Doutorado no Ano de 1997	68
Nº de Diplomados no Mestrado	255
Nº de Diplomados no Doutorado	37
Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outras comprovadas junto à CAPES) **	
Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outras comprovadas junto à CAPES) **	
Nº de Programas de Pós-Graduação	11

TABELA 32 - DADOS GERAIS**INDICADORES FORPLAD**

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ANO BASE: 31/12/2003

PESQUISA

Nº de Alunos Bolsistas na Graduação (PIBIC, PET, FAP's, outras comprovadas) **	
Nº de Alunos Bolsistas no Mestrado (FAP's, PG, outras comprovadas)	241
Nº de Alunos Bolsistas no Doutorado (FAP's, PG, outras comprovadas)	273
Nº de Grupos de Pesquisa **	
Nº de Patentes Licenciadas **	
Nº de Patentes Depositadas	2
Nº de Patentes Concedidas **	
Nº de Docentes Pertencentes a Grupos de Pesquisa **	

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Livro e Capítulo de Livro **	
Tese de Doutorado Defendida **	
Dissertação de Mestrado Apresentada **	
Autoria de Obra Artística ou Cultural Divulgada **	
Trabalhos Completos Publicados em Periódicos ou Eventos **	
Autoria de Exposições e de Outros Recursos para Divulgação de Obras Artísticas, Culturais ou Desportivas, como CD-ROM, Apresentações Multimídias, etc) **	
Outros (Resumos, Cartilhas, Folhetos, Relatórios, etc) **	
Nº de Produções Intelectuais Ponderadas (Fonte: Lattes)	0,00

EXTENSÃO

Nº de Alunos de Graduação Executores de Ações de Extensão **	
Nº de Alunos de Pós-Graduação Executores de Ações de Extensão **	
Nº de Docentes Executores de Ações de Extensão **	
Somatório do Nº de Ações de Extensão Multiplicado pela Respectiva Carga Horária **	
Somatório Total da Carga Horária dos Docentes Dedicada a Ações de Extensão **	
** Informações não disponíveis em razão da não consolidação dos dados, o que acontecerá até abril de 2004.	

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Nº de Livros	130923
Nº de Títulos de Livros	
Nº de Títulos de Periódicos	6950
Nº de Consultas a Livros	393890

TABELA 32 - DADOS GERAIS**INDICADORES FORPLAD**

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ANO BASE: 31/12/2003

SERVIDORES

Nº de Docentes Doutores	481
Nº de Docentes Mestres	371
Nº de Docentes Especialistas	103
Nº de Docentes Graduados	60
Nº de Docentes Dedicação Exclusiva	885
Nº de Docentes 40h	119
Nº de Docentes 20h	11
Total de Docentes	1015
Nº de Docentes Temporários	213
Total de Docentes em 1997	1129
Nº de Técnico-Administrativos 40h	2306
Nº de Técnico-Administrativos 30h	40
Nº de Técnico-Administrativos 20h	121
Total de Técnico-Administrativos	2467
Nº de Técnico-Administrativos Doutores	10
Nº de Técnico-Administrativos Mestres	21
Nº de Técnico-Administrativos Especialistas	124
Nº de Técnico-Administrativos Graduados	845
Nº de Técnico-Administrativos com Pós-Graduação (Esp., Msc., Dr.)	155
Nº de Técnico-Administrativos Temporários	0
Total de Técnico-Administrativos em 1997	2607

TABELA 32 - DADOS GERAIS

INDICADORES FORPLAD

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ANO BASE: 31/12/2003

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nº de Leitos Ativos	300
Nº de Médicos Residentes	86
Nº de Internos	559
Nº de Médicos	170
Total de Infecção em Determinado Período	12,6%
Total de Altas em Determinado Período	10540
Total de Óbitos em Determinado Período	632
Total de Pacientes-dia em Determinado Período	7695
Total de Leitos-dia em Determinado Período	300
Total de Pacientes Saídos + Remanescentes	11172
Nº de Consultas em Determinado Período	51217
Nº de Médicos de Ambulatório em Determinado Período	102
Nº de Pacientes Internados Oriundos da Emergência em Determinado Período	4237
Nº de Consultas nos Ambulatórios em Determinado Período	122940
Total de Óbitos Infantis em Determinado Período	75
Total de Nascidos Vivos em Determinado Período	1662
Total de Cesárias em Determinado Período	1088
Total de Partos em Determinado Período	575
Total de Intervenções Cirúrgicas p/Centro Cirúrgico em Determinado Período	7362
Total de Internações em Determinado Período	11076
Nº de Exames Laboratoriais em Determinado Período	717327

TABELA 33 - ALIMENTADOR**INDICADORES FORPLAD**INSTITUIÇÃO: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

ANO BASE: 31/12/003

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados	Duração Padrão do curso	Nº de Ingres. X anos atrás	Peso do Grupo	Nº de Ing. Exerc.	Fator de Retenção	AGTI	AGE
501	Administração (Diurno)	54	4	48	1,0	41	0,1000	224,6	224,6
515	Administração (Noturno)	28	4	43	1,0	47	0,1000	142,2	142,2
523	Administração - Gestão de Cooperativas		4		1,0	12	0,1000	12	12
401	Agronomia	96	5	128	2,0	140	0,0500	559	1118
308	Arquitetura e Urbanismo	15	4	24	1,5	22	0,1200	74,2	111,3
509	Arquivologia	30	4	25	1,0	30	0,1000	132	132
724	Artes Cênicas - Bacharelado		4	24	1,5	24	0,1150	24	36
725	Artes Cênicas - Direção Teatral	2	4		1,5	3	0,1150	9,92	14,88
726	Artes Cênicas - Interpretação Teatral	9	4		1,5	5	0,1150	36,14	54,21
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	16	4		2,0	1	0,1250	57	114
128	Ciências Biológicas - Núcleo Comum		4		2,0	44	0,1250	44	88
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	28	4	41	2,0	3	0,1250	101	202
502	Ciências Contábeis (Noturno)	61	4	84	1,0	97	0,1000	304,4	304,4
307	Ciência da Computação - Bacharelado	7	4	31	1,5	30	0,1325	54,71	82,065
521	Ciências Econômicas (Diurno)	8	4		1,0	47	0,1000	74,2	74,2
504	Ciências Econômicas (Noturno)	26	4	83	1,0	47	0,1000	135,4	135,4
522	Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	17	4		1,0	41	0,1200	100,16	100,16
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	22	4	21	1,0	29	0,1000	103,8	103,8
507	Comunicação Social - Hab. Public. e Propaganda	24	4	22	1,0	26	0,1000	107,6	107,6
508	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	26	4	20	1,0	27	0,1000	115,4	115,4
718	Desenho Industrial - Hab. Programação Visual	30	4	20	1,5	25	0,1150	128,8	193,2
799	Desenho e Plástica - Núcleo Comum		4		1,5	45	0,1150	45	67,5
707	Desenho e Plástica - Arte e Decoração		4		1,5	0	0,1150	0	0
719	Desenho e Plástica - Bacharelado	29	4	45	1,5	1	0,1150	101,34	152,01
702	Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	15	4		1,5	20	0,115	71,9	107,85
503	Direito (Diurno)	39	5	51	1,0	49	0,1200	230,9	230,9
519	Direito (Noturno)	20	5	49	1,0	55	0,1200	155,75	155,75
632	Educação Especial - Hab. Def. Audiocomunicação	17	4	20	1,0	24	0,1000	81,8	81,8
631	Educação Especial - Hab. Deficientes Mentais	24	4	22	1,0	25	0,1000	106,6	106,6
801	Educação Física - Licenciatura Plena	82	5	102	1,5	121	0,0660	485,81	728,715

TABELA 33 - ALIMENTADOR

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados	Duração Padrão do curso	Nº de Ingres. X anos atrás	Peso do Grupo	Nº de Ing. Exerc.	Fator de Retenção	AGTI	AGE
	Educação Infantil e Séries Iniciais (Noturno)				1,0		0,1000	0	0
209	Enfermagem	41	5	41	1,5	46	0,0660	224,78	337,17
302	Engenharia - Habilitação Civil	62	5	64	2,0	86	0,0820	365,42	730,84
303	Engenharia - Habilitação Elétrica	50	5	50	2,0	66	0,0820	290,5	581
304	Engenharia - Habilitação Mecânica	41	5	36	2,0	55	0,0820	239,31	478,62
305	Engenharia - Habilitação Química	20	5	20	2,0	25	0,0820	114,45	228,9
402	Engenharia Florestal	50	5	40	2,0	45	0,0500	256,25	512,5
211	Farmácia		5		2,0	103	0,0660	128,75	257,5
205	Farmácia - Hab. Farmácia Industrial	23	5	20	2,0	12	0,0660	108,84	217,68
206	Farmácia - Hab. Tecnologia dos Alimentos	27	5	43	2,0	9	0,0660	121,41	242,82
208	Farmácia - Hab. Farm. Bloq. Op. Análises Clínicas	35	5	41	2,0	6	0,0660	150,3	300,6
201	Farmácia - Hab. Farmacêutico	7	5		2,0	0	0,0660	28,56	57,12
101	Filosofia - Licenciatura Plena	32	4	61	1,0	49	0,1000	157,8	157,8
102	Física - Licenciatura Plena (Diurno)	3	4	33	2,0	32	0,1325	42,59	85,18
126	Física - Licenciatura Plena (Noturno)	5	4	22	2,0	51	0,1325	68,65	137,3
123	Física - Bacharelado	10	4	26	2,0	27	0,1325	62,3	124,6
210	Fisioterapia	37	5	43	1,5	44	0,0660	205,96	308,94
204	Fonoaudiologia	19	5	21	1,5	23	0,0660	106,27	159,405
121	Geografia - Licenciatura Plena	30	4		1,0	55	0,1000	157	157
122	Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	12	4	66	1,0	35	0,1000	75,8	75,8
104	História - Licenciatura Plena	33	4	35	1,0	40	0,1000	152,2	152,2
730	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Francês	3	4	24	1,0	0	0,1150	10,38	10,38
731	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Inglês	10	4	24	1,0	33	0,1150	67,6	67,6
732	Letras - Lic. Plena - Português-Lit-Portuguesa	20	4	24	1,0	46	0,1150	115,2	115,2
733	Letras - Espanhol	16	4	47	1,0	31	0,1150	86,36	86,36
129	Matemática - Núcleo Comum		4		1,5	49	0,1325	49	73,5
125	Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	8	4	32	1,5	48	0,1325	76,24	114,36
108	Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	23	4	47	1,5	13	0,1325	94,19	141,285
124	Matemática - Bacharelado		4		1,5	22	0,1325	22	33
202	Medicina	98	6	108	4,5	101	0,0650	630,72	2838,24
403	Medicina Veterinária	96	5	96	4,5	95	0,0650	509,95	2294,775
705	Música - Bacharelado Instrumento	8	4	10	1,5	21	0,1150	48,68	73,02
703	Música - Bacharelado Opção Canto	3	4	10	1,5	2	0,1150	12,38	18,57
734	Música - Licenciatura Plena	10	4	14	1,5	15	0,1150	49,6	74,4
203	Odontologia	71	5	74	4,5	76	0,0650	384,325	1729,463
621	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Educ. Pré-Escolar	37	4	40	1,0	48	0,1000	173,8	173,8
622	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Séries Inic. do 1º Grau	42	4	40	1,0	53	0,1000	195,8	195,8
520	Psicologia	20	5	26	1,0	30	0,1000	122,5	122,5
110	Química Industrial	23	4	30	2,0	36	0,1325	117,19	234,38
109	Química - Licenciatura Plena	22	4	30	2,0	39	0,1325	116,66	233,32
405	Tecnólogo em Cooperativismo		4		2,0	0	0,0820	0	0
404	Zootecnia	43	5	40	4,5	46	0,0650	232,725	1047,263
	TOTAL	1815		2281		2694		9992,07	20076,73

* Dados estimados em razão do atraso do processamento das Colações de Grau.

TABELA 34 - INDICADORES FORPLAD TCU**INDICADORES FORPLAD - RESULTADOS**Instituição: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

ANO: 2003

INDICADOR	FORMULA	RESULTADO
2.1 Despesas Correntes / Aluno Tesouro - DCAT		
AGE	Somatório de todos os cursos $\{(NDI \cdot DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI)/4) \cdot DPC\} [\text{peso do grupo em que se insere o curso}]$	20076,73
APGTI	Nº de Alunos Tempo Integral da Pós-Graduação	2564,00
ARTI	Nº de Alunos Tempo Integral de Residência	172,00
Despesas Correntes	Reformas (conta nº 319001) + Pensões (conta nº 319003) + Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	119.312.162,50
Despesas Correntes / Aluno Tesouro - DCAT	Despesas Correntes / (AGE + APTGI + ARTI)	5.230,07
2.2 Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor - ATID		
AGTI	Somatório de todos os cursos $\{(NDI \cdot DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI)/4) \cdot DPC\}$	9992,07
Números de Professores	$(N^\circ \text{ de Docentes } 20h \cdot 0,5) + (N^\circ \text{ de Docentes } 40h \cdot 1) + (N^\circ \text{ de Docentes Dedicção Exclusiva } \cdot 1)$	1009,50
Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor - ATID	$(AGTI + APTGI + ARTI) / \text{Números de Professores}$	12,61
2.3 Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário - ATIF		
Número de Funcionários	Técnicos-Administrativos 40h*1)	2396,50
Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário - ATIF	$(AGTI + APTGI + ARTI) / \text{Números de Funcionários}$	5,31
2.4 Funcionário / Professor - RFD		
Funcionário / Professor - RFD	Nº de Funcionários / Nº de Professores	2,37
2.5 Grau de Participação Estudantil - GPE		
AG	Total de Alunos na Graduação	11885,00
Grau de Participação Estudantil - GPE	$AGTI / AG$	0,84
2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação - GEPG		
APG	Total de Alunos na Pós-Graduação	1282,00
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação - GEPG	$APG / (AG + APG)$	0,097
2.7 Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação - CCAPES		
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação - CCAPES	Soma dos Conceitos de Todos os Cursos de Pós-Graduação / Nº total de Cursos de Pós-Graduação	3,65
2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD		
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	$(5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$	3,73
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG		
Taxa de Sucesso na Graduação -TSG	$NDI / N^\circ \text{ Total de Alunos Ingressantes}$	0,80
A GRADUAÇÃO		
A2.2 Relação Aluno / Docente: MD	$N^\circ \text{ de Matrículas} / N^\circ \text{ de Docentes em Tempo Integral}$	11,77
B PÓS-GRADUAÇÃO		
B2 Taxa de Matrícula na PG: TMPG	$N^\circ \text{ Matrículas na PG} / N^\circ \text{ Matrículas } (G + PG)$	0,097

TABELA 35 - INDICADORES**INDICADORES FORPLAD - RESULTADOS**

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ANO: 2003

INDICADOR	FORMULA	RESULTADO
2.1 Despesas Correntes / Aluno Tesouro - DCAT		
AGE	Somatório de todos os cursos $\{(NDI \cdot DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI)/4) \cdot DPC\} \cdot [\text{peso do grupo em que se insere o curso}]$	20076,73
APGTI	Nº de Alunos Tempo Integral da Pós-Graduação	2564,00
ARTI	Nº de Alunos Tempo Integral de Residência	172,00
Despesas Correntes	$\{ [85\% \text{ das Despesas correntes (unidade central) + Despesas correntes (HU)] - [Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001) + Pensões (conta nº 319003) + Sentenças Judiciais (conta nº 319091) + 65\% \text{ das despesas correntes do HU. + Despesa com pessoal cedido (Docente) + Despesa com pessoal cedido (Técnico-administrativo) + Despesa com afastamento País / Exterior (docente) + Despesa com afastamento País / Exterior (Técnico-administrativo)] \}$	119.312.162,50
Despesas Correntes / Aluno Tesouro - DCAT	Despesas Correntes / (AGE + APTGI + ARTI)	5.230,07
2.2 Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor - ATID		
AGTI	Somatório de todos os cursos $\{(NDI \cdot DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI)/4) \cdot DPC\}$	9992,07
Números de Professores	$(N^\circ \text{ de Docentes } 20h \cdot 0,5) + (N^\circ \text{ de Docentes } 40h \cdot 1) + (N^\circ \text{ de Docentes Dedicção Exclusiva } \cdot 1)$	1009,50
Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor - ATID	(AGTI + APTGI + ARTI) / Números de Professores	12,61
2.3 Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário - ATIF		
Número de Funcionários	$(N^\circ \text{ de Técnicos-Administrativos } 20h \cdot 0,5) + (N^\circ \text{ de Técnicos-Administrativos } 30h \cdot 0,75) + (N^\circ \text{ de Técnicos-Administrativos } 40h \cdot 1)$	2396,5
Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário - ATIF	(AGTI + APTGI + ARTI) / Números de Funcionários	5,3
2.4 Funcionário / Professor - RFD		
Funcionário / Professor - RFD	Nº de Funcionários / Nº de Professores	2,4
2.5 Grau de Participação Estudantil - GPE		
AG	Total de Alunos na Graduação	11885
Grau de Participação Estudantil - GPE	AGTI / AG	0,84

2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação - GEPEG			
APG	Total de Alunos na Pós-Graduação	1282	
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação - GEPEG	$APG / (AG + APG)$	0,097	
2.7 Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação - CCAPEs			
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação - CCAPEs	Soma dos Conceitos de Todos os Cursos de Pós-Graduação / N ^o total de Cursos de Pós-Graduação	3,65	
2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD			
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	$(5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$	3,73	
2.9 Taxa de Sucesso na Graduação - TSG			
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	$NDI / N^o \text{ Total de Alunos Ingressantes}$	0,80	
A GRADUAÇÃO			
A1	Relação Diplomados / Docente: RDD	$N^o \text{ de Diplomados na Graduação} / \text{Docente em Tempo Integral}$	1,80
A2 Relação Aluno / Docente			
A2.1	Relação Aluno / Docente: RGD	$\text{Aluno Tempo Integral (ATI)} / \text{Docente em Tempo Integral}$	12,61
A2.2	Relação Aluno / Docente: MD	$N^o \text{ de Matrículas} / N^o \text{ de Docentes em Tempo Integral}$	11,77
A3	Índice de Cresc. das Vagas Oferecidas na Graduação: IMG	$N^o \text{ de Vagas no ano(a)} * 100 / N^o \text{ de vagas em 1997}$	108,78
A4	Índice de Cresc. das Matrículas na Graduação: IMG	$N^o \text{ de Matrículas no ano(a)} * 100 / N^o \text{ de matrículas em 1997}$	121,71
A5	Densidade Processo Seletivo de Ingresso: DPSI	$N^o \text{ de Inscritos nos Processos Seletivos} / N^o \text{ Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos}$	13,40
A6	Taxa de Evasão no ano (a-1): TEV	$\{[\text{matra-1} - (\text{matra-ingra})] - \text{dipla-1}\} * 100 / \text{matra-1}$	5,84
A7	Taxa de Matrícula Noturna: TMN	$N^o \text{ de Matrículas Cursos Noturnos} / N^o \text{ Total de Matrículas}$	0,15
A8	Taxa de Matrícula Fora de Sede: TMFS	$N^o \text{ de Matrículas Fora de Sede} / N^o \text{ de Matrículas}$	0,16
B PÓS-GRADUAÇÃO			
B1	Taxa de Excelência na PG: TEPG	$\text{Matrículas M (conceito } \geq 4) + \text{Matrículas D (conceito } \geq 6) / \text{Matrículas na PG}$	0,43
B2	Taxa de Matrícula na PG: TMPG	$N^o \text{ Matrículas na PG} / N^o \text{ Matrículas (G + PG)}$	0,10
B3	Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado: TBM	$\text{Bolsas M (CAPES, CNPQ, FAPs, outras)} / N^o \text{ Matrículas M}$	0,00
B4	Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado: TBD	$\text{Bolsas D (CAPES, CNPQ, FAPs, outras)} / N^o \text{ Matrículas D}$	0,00
B5	Índice de Crescimento das Matrículas na PG	$\text{Evolução } N^o \text{ de Matrículas PG (base 1997=1)}$	1,12
B5.1	Índice de Crescimento das Matrículas no Mestrado: IMPGM	$N^o \text{ de Matrículas em Mestrados no ano(a)} * 100 / N^o \text{ de Matrículas em Cursos de Mestrado em 1997}$	95,00
B5.2	Índice de Crescimento das Matrículas no Doutorado: IMPGD	$N^o \text{ de Matrículas em Doutorados no ano(a)} * 100 / N^o \text{ de Matrículas em Cursos de Doutorado em 1997}$	377,94
B6	Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor: APGDR	$N^o \text{ Matrículas em Mestrados} + N^o \text{ Matrículas em Doutorados} / N^o \text{ Docentes Doutores}$	2,67
B7	Produtividade de Docente Doutor: PDR	$N^o \text{ Diplomados Pós-Graduação no ano} / N^o \text{ de Docentes Doutores}$	0,61

C PESQUISA		
C1 Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa		
C1.1 Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa (G+PG): TB	Nº de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAP's, PG, outras de pesquisa) / Nº de Matrículas (G + PG)	0,04
C1.2 Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa (G): TBG	Nº de Alunos Bolsistas na Graduação (PIBIC, PET, FAP's, outras de pesquisa) / Nº de Matrículas na Graduação	0,00
C1.3 Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa (PG): TBPG	Nº de Alunos Bolsistas na Pós-Graduação (FAP's, PG e outras de pesquisa) / Nº de Matrículas na Pós-Graduação	0,40
C2 Taxa da Produção Intelectual		
C2.1 Taxa da Produção Intelectual por Docente DE: TPIDE	Nº de Produções Intelectuais (fonte LATTES) ponderada / Nº Docentes Dedicado Exclusiva	0,00
C2.2 Taxa da Produção Intelectual por Grupo de Pesquisa: TPP	Nº de Produções Intelectuais (fonte LATTES) ponderada / Nº de Grupos de Pesquisa devidamente registrados/cadastrados	#DIV/0!
C3 Taxa do Patenteamento		
C3.1 Taxa de Patenteamento (licenciamento): TPL	Nº de Patentes Licenciadas / Nº de Patentes Depositadas	0,00
C3.2 Taxa de Patenteamento (concessão): TPC	Nº de Patentes Concedidas / Nº de Patentes Depositadas	0,00
C4 Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa: TDP	Nº de Docentes Efetivos Pertencentes a Grupos de Pesquisa / Nº de Docentes Efetivos	0,00
D EXTENSÃO		
D1 Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão		
D1.1 Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão (G + PG): TE	Nº de Alunos Executores de Ações de Extensão / Nº de Matrículas (G + PG)	0,00
D1.2 Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão na Graduação: TEG	Nº de Alunos da Graduação Executores de Ações de Extensão / Nº de Matrículas na Graduação	0,00
D1.3 Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão na PG: TEPG	Nº de Alunos da Pós-Graduação Executores de Ações de Extensão / Nº de Matrículas na Pós-Graduação	0,00
D2 Taxa de Docente Executores de Ação de Extensão: TDE	Nº de Docentes Executores de Ações de Extensão / Nº Total de Docentes	0,00
D3 Nº Ações Equivalentes de Extensão: NAE	Soma (ação de Extensão * CH / 15)	0,00
D4 Carga Horária Docente Dedicada a Ações de Extensão: CHDE	Total da Carga Horária dedicada a ações de extensão / Nº de docentes executores de ações de extensão	#DIV/0!
E ACERVO BIBLIOGRÁFICO		
E1 Densidade de Livros por Matrícula (G + PG): DLM	Nº de Livros / Total de Matrículas (G + PG)	9,94
E2 Densidade de Títulos por Matrícula (G + PG): DTM	Nº de Títulos de Livros / Total de Matrículas (G + PG)	0,00
E3 Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de PG: DP	Nº de Títulos de Periódicos / Nº de Programas de Pós-Graduação	631,82
E4 Densidade de Consulta por Livro: DC	Nº de Consultas a Livros / Nº de Livros	3,01

F CORPO DE SERVIDORES			
F1	Taxa de Técnico-Administrativos(TA) com Curso Superior: TAS	Nº de Servidores TA's com Curso Superior / Nº Total de TA's	0,34
F2	Taxa de Técnico-Administrativos(TA) com Curso de Pós-Graduação (Esp. Mesc. Dr.): TAPG	Nº de Servidores TA's com Pós-Graduação / Nº Total de TA's	0,06
F3	Taxa de Docentes em DE: TDDE	Nº de Docentes DE / Nº de Docentes	0,87
F4	Índice de Crescimento do Nº de Docentes: ID	Evolução do Nº de Docentes (base 1997=1)	0,90
F5 Índice da evolução do Nº de Docentes por			
F5.1	Índice de Docentes com Mestrado: IDTM	Evolução do Nº de Docentes Mestre (base 1997=1)	0,33
F5.2	Índice de Crescimento do Nº de Docentes com Doutorado: IDTD	Evolução do Nº de Docentes Doutor (base 1997=1)	0,43
F6	Índice de Evolução do Nº de Técnico-Administrativos: ITA	Evolução do Nº de funcionários TA's do quadro efetivo (base 1997=1)	0,95
F7 Índice de Evolução do Nº de Técnico-Administrativos por Titulação			
F7.1	Índice de Técnico-Administrativos com Mestrado: ITAM	Evolução do Nº de Funcionários TA's com Título de Mestre (base 1997=1)	0,01
F7.2	Índice de Técnico-Administrativos com Doutorado: ITAD	Evolução do Nº de Funcionários TA's com Título de Doutor (base 1997=1)	0,00
F8	Taxa de Docentes Temporários: TD	Nº de Docentes Temporários / (Nº de Docentes Efetivos+Nº de Docentes Temporários)	0,17
F9	Taxa de Técnico-Administrativos(TA) Temporários: TAT	Nº de TA's Temporários / (Nº de TA's Efetivos+Nº de TA's Temporários)	0,00

G HOSPITAL UNIVERSITÁRIO			
G1	Densidade de Leito Ativo por Médico Residente: DLR	Nº de leitos ativos / Nº de médicos residentes do HU	3,49
G2	Densidade de Internos (Alunos) por Médico: DIM	Nº de internos / Nº de médicos do quadro efetivo	3,29
G3	Taxa de Infecção Hospitalar por Período: TIH	(total de infecção em determinado período *100) / total de altas + Total de óbitos no mesmo período	0,00
G4	Taxa de Ocupação: TO	(total de pacientes-dia em determinado período*100) / total de leitos-dia no mesmo período	2565,00
G5	Média de Tempo de Permanência: MP	total de pacientes-dia durante um determinado período de tempo / total de pacientes com alta+remanescentes	0,69
G6	Índice de Consultas por Médico: ICM	Nº de consultas em determinado período / Nº de médicos de ambulatório no mesmo período	502,13
G7	Índice de Internação por Consulta: IIC	(nº de pacientes internados oriundos da emergência num determinado período*100) / Nº de consultas nos ambulatórios no mesmo período	3,45
G8	Taxa de Mortalidade Infantil: TMI	(total de óbitos infantis em determinado período*100) / total de nascidos vivos no mesmo período	4,51
G9	Taxa de Partos Cirúrgicos ou Cesarianos: TP	(total de cesarianas em determinado período*100) / total de partos no mesmo período	189,22
G10	Taxa de Intervenções Cirúrgicas: TIC	(total de intervenções cirúrgicas p/ centro cirúrgico em determinado período*100) / total de internações no mesmo período	66,47
G11	Densidade de Exames Laboratoriais por Consulta: DELC	Nº de exames laboratoriais / total de consultas no período	14,01
G12	Densidade de Exames Laboratoriais por Internação: DELI	Nº de exames laboratoriais / total de internações no período	64,76

TABELA 36 - EVOLUÇÕES**RESULTADOS INDICADORES FORPLAD - DADOS COM BASE ANO 1997**INSTITUIÇÃO: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

ANO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Nº de Vagas Oferecidas no Vestibular	2142	2167	2311	2321	2323	2323
Evolução Vagas Oferecidas no Vestibular (base 1: 1997) = Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na Graduação	1	1,01	1,08	1,08	1,08	1,08
Nº de Matrículas na Graduação Efetivas	9682	10376	10917	11516	11894	11966
Evolução do Nº de Matrículas Total (base 1:1997)	1	1,07	1,13	1,19	1,23	1,24
Matrículas no Mestrado	674	737	700	815	897	1084
Índice de Crescimento das Matrículas Mestrado (base 1: 1997)	1	1,09	1,04	1,21	1,33	1,61
Matrículas no Doutorado	68	84	120	147	192	225
Índice de Crescimento das Matrículas Doutorado (base 1: 1997)	1	1,24	1,76	2,16	2,82	3,31
Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado)	742	821	820	962	1089	1309
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação	1	1,11	1,11	1,30	1,47	1,76
Nº de Docentes	1129	1129	1117	1101	1083	1064
Índice de Crescimento do Nº de Docentes (base 1: 1997)	1	1	0,99	0,98	0,96	0,94
Nº de Técnico-Administrativos	2607	2499	2430	2381	2343	2471
Índice de Crescimento do Nº de Técnico-Administrativos	1	0,96	0,93	0,91	0,90	0,95

III AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias, fez-se necessária a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* do Vice-Reitor da UFSM, em exercício na reitoria, do projeto de criação do Curso de Mestrado em Geografia: Área de Concentração: Análise Ambiental e Dinâmica Espacial e também autorizado o início das atividades. PARECER CEPE/UFSM 01/03, de 28.01.2003.
- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* do Reitor da UFSM do projeto de implantação do Curso de Doutorado em Letras. PARECER CEPE/UFSM 02/03, de 28.01.2003.
- Ø Aprovada a implantação do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Toxicológica – nível de Doutorado PARECER CEPE/UFSM 03/03, de 28.01.2003.
- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* do presidente da CEPE da UFSM, que denomina o curso a ser oferecido pelo Colégio Agrícola de

Santa Maria de: Técnico Agrícola – Habilitação em Jardinagem, na Área profissional da Agropecuária. PARECER CEPE/UFSM 04/03, de 28.01.2003.

- Ø Autorizado o início do Curso de Mestrado em Administração a partir do 1º semestre de 2003. PARECER CONSU/UFSM 03/03, de 31.01.2003.
- Ø Criado, no âmbito da UFSM, o Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências, abrangendo o recém-aprovado Curso de Mestrado em Geografia e o já existente Curso de Especialização em Geociências. RESOLUÇÃO/UFSM n. 006/2003, de 07.03.2003.
- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado. PARECER CEPE/UFSM 09/03, de 25.03.2003.
- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura Plena. PARECER CEPE/UFSM 10/03, de 25.03.2003.
- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia. PARECER CEPE/UFSM 11/03, de 25.03.2003.
- Ø Autorizado o início do Curso de Mestrado em Administração a partir do 1º semestre de 2003. PARECER CONSU/UFSM 03/03, de 25.04.2003.
- Ø Aprovada a criação do Curso de Técnico Químico, com Habilitação em Carnes e Derivados, do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. PARECER CEPE/UFSM 13/03, de 6.05.2003.
- Ø Aprovadas as mudanças formuladas pela Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Educacional em sua última redação. PARECER CEPE/UFSM 36/03, de 6.05.2003.

- Ø Aprovado o Projeto do Curso de Especialização em Análise e Planejamento de Produtos e Processos Fisioterapêuticos desde que, posteriormente, seja anexado a ata do Conselho do CCS. (Departamento de Fisioterapia e Reabilitação/CCS). PARECER CEPE/UFSM 15/03, de 6.05.2003.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico para implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas desde que, posteriormente, seja anexado a ata do Conselho do CCS aprovando o *ad referendum* do Diretor. PARECER CEPE/UFSM 16/03, de 20.05.2003.
- Ø Aprovado o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, encaminhado pelo Curso-Programa de Pós-Graduação em Agronomia. PARECER CEPE/UFSM 044/03, de 20.05.2003.
- Ø Homologada a aprovação *ad referendum* emitido pelo Presidente do CEPE. Programa de Pós-Graduação em Agronomia encaminha o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Mestrado e Doutorado. PARECER CEPE/UFSM 19/03, de 12.09.2003.
- Ø Aprovada a proposta da Pró-Reitoria de Graduação, COPERVES, bem como o Edital do Vestibular 2004, com as alterações abaixo elencadas. PARECERES CEPE/UFSM 70/03 e 22/03, de 12.09.2003.

1) Curso de Educação Especial:

Nova denominação: Curso de Educação Especial – Licenciatura Plena

Ingresso único: 1º semestre letivo

N. de vagas: 45 (PEIES e Vestibular)

Duração: 8 semestres (continua)

Turno: Diurno (continua)

Obs: As antigas habilitações de *Deficientes da Audiocomunicação* e *Deficientes Mentais* foram fundidas no Projeto Político-Pedagógico, permitindo ao aluno a formação nas duas áreas.

2) Curso de Administração:

Nova denominação: Curso de Administração - Bacharelado

N. de vagas: 50 vagas – Diurno (aumentaram 10 vagas)
50 vagas – Noturno (foram incorporados as 10 vagas da habilitação em Gestão de Cooperativas)

Duplo ingresso: Turma Diurna: 1º semestre
Turma Noturna: 2º semestre

Obs: A habilitação em *Gestão de Cooperativas* foi absorvida no Projeto Político-Pedagógico e está contido na formação geral do aluno.

3) Curso de Desenho e Plástica:

Denominação atual: Curso de Desenho e Plástica – Bacharelado e Licenciatura

Novas denominações: Curso de Artes Visuais – Bacharelado em Desenho e Plástica e Curso de Artes Visuais – Licenciatura Plena em Desenho e Plástica

Total de vagas e duplo ingresso: Bacharelado – 29 vagas: 15 (1ª Turma – 1º semestre)
14 (2ª Turma – 2º semestre)
Licenciatura – 16 vagas: 08 (1ª Turma – 1º semestre)
08 (2ª Turma – 2º semestre)

Obs: Não serão realizados testes prévios de aptidão.

4) Curso de Ciências Contábeis:

Nova denominação: Continua a mesma denominação

N. de vagas: Continua a mesma: 80 vagas

Alteração: 40 vagas - Diurno: 1º semestre
40 vagas - Noturno: 1º semestre

Obs: O candidato define o turno na inscrição.

5) Curso de História:

Nova denominação: Graduação em História: Licenciatura Plena e Bacharelado

Duração: 5 anos (eram 4)

6) Curso de Pedagogia:

Novas denominações: Curso de Licenciatura em Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ingresso único: 44 vagas – Diurno – 1º semestre

Duração: 8 semestres

Novas denominações: Curso de Licenciatura em Pedagogia – Educação Infantil

Ingresso único: 44 vagas – Diurno – 1º semestre

Duração: 8 semestres

7) Curso de Letras:

Novas denominações: Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação: Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Ingresso único: 35 vagas – Diurno – 1º semestre

Novas denominações: Inglês e Literaturas de Língua Inglesa

Ingresso único: 35 vagas – Diurno – 1º semestre

Novas denominações: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola

Ingresso único: 30 vagas – Noturno – 2º semestre

Obs: As 70 vagas do curso diurno foram redistribuídas entre as habilitações Português e Inglês.

8) Curso de Agronomia:

Alteração no n. de vagas: de 132 vagas para 120 vagas (PEIES e Vestibular)

Duplo ingresso: 60 vagas (1ª Turma - 1º semestre)

60 vagas (2ª Turma - 2º semestre)

Turno: Diurno

Obs: As 12 vagas serão absorvidas pelo curso de Engenharia Florestal.

9) Curso de Engenharia Florestal:

Alteração no n. de vagas: de 44 vagas (PEIES e Vestibular) para 66 vagas

Duplo ingresso: 33 vagas (1º semestre - PEIES e Vestibular)

33 vagas (2º semestre - PEIES e Vestibular)

Turno: Diurno

Obs: O curso absorveu as 12 vagas do curso de Agronomia e aumentou mais 10 vagas, totalizando 66 vagas.

10) Curso de Fonoaudiologia:

Alteração no n. de vagas: de 20 para 24 (PEIES e Vestibular)

Ingresso único

Turno: Diurno

Obs: Suspensão do teste de aptidão como requisito à inscrição no Vestibular.

11) Curso de Música:

Alteração no ingresso dos candidatos

- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal. PARECER CEPE/UFSM 23/03, de 26.09.2003.
- Ø Aprovadas as alterações propostas pelo Curso de Pós-Graduação em Extensão Rural, do Centro de Ciências Rurais da UFSM. PARECER CEPE/UFSM 66/03, de 26.09.2003.
- Ø Aprovado o Curso de Automação Industrial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. PARECER CEPE/UFSM 24/03, de 10.10.2003.
- Ø Aprovada a Reformulação do Projeto do Curso de Pós-Graduação em Educação Especial – Especialização. PARECER CEPE/UFSM 26/03, de 10.10.2003.
- Ø Aprovado o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola – áreas de concentração – Engenharia de Água e Solo e Mecanização Agrícola – Nível de Mestrado e Doutorado. PARECER CEPE/UFSM 27/03, de 24.10.2003.
- Ø Aprovado o Projeto de Curso de Mestrado em Ciência do Movimento Humano do Centro de Educação Física e Desporto – UFSM. PARECER CEPE/UFSM 32/03, de 19.12.2003.

**IV AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS
MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO,
AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE,
TERMO DE PARCERIA OU OUTROS
INSTRUMENTOS CONGÊNERES
DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS
NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES
PERTINENTES A CORRETA APLICAÇÃO
DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS
OBJETIVOS**

TABELA 37 - Recursos Recebidos - 2003 - Convênios com Órgãos Federais e Estaduais - Até 31/12/2003

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor recebido
ANVISA/CV/006/2003	Implantação do Laboratório para Seleção e Certificação de Substâncias e Controle de Metais Pesados	0174480428	2.170.000,00
CAPES/DS/118/00	Bolsas	0112389018	3.187.639,59
CAPES/PICDT/069/03	Bolsas	0112479269	1.016.926,76
CAPES/PICDT/041/00	Bolsas	0112389485	254.049,29
CAPES/PROAP/055/00	Custeio cursos de Pós-graduação	0112391600	914.966,73
CAPES/PQI/049/2003	Programa de Qualificação Institucional (PQI)	0112480048	76.405,68
CAPES/PQI/077/2003	Programa de Qualificação Institucional (PQI)	0112480618	40.812,78
CAPES/PRODOC/112/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112480016	-0-
CAPES/PRODOC/154/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112479943	32.000,00
CAPES/PRODOC/214/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481260	20.000,00
CAPES/PRODOC/215/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481261	20.000,00
CAPES/PRODOC/232/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481265	20.000,00
CAPES/PRODOC/233/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481266	20.000,00
FNS/074/2003	Reforma e Aquisição de Equip. e Mat. Permanente	0151486467	-0-
FNS/Port/484/2003	Reforma e Manutenção do HUSM	0151481290	1.146.650,00
MINC/SE/FNC/116/2003	Anfiteatro Caixa Preta	0100490897	-0-
PROEP/037/02 - Col. Agr. F. W.	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	0148001232	-0-
MET/093/03 - 3ª idade	Esporte e Lazer a participação do idoso na comunidade (3ª idade)	0100485151	155.400,00
SESU/05/2003 - Resid. Médica	Bolsa Residência Médica	0112477911	141.720,00
Subtotal			9.216.570,83

TABELA 37 - Recursos Recebidos - 2003 - Convênios com Órgãos Federais e Estaduais - Até 31/12/2003

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor recebido
SESU/048/2003 - Resid. Médica	Bolsa Residência Médica	0112478717	1.694.716,00
SESU/068/2003	Manutenção das Atividades de Ensino, pesquisas do HUSM	0112479296	1.019.245,00
SESU/076/2003 - PET	Bolsas do PET	0112479144	272.624,00
SESU/158/2003	Reconstrução Pavilhão de Uso Geral no Campus da UFSM	0112479950	300.000,00
SESU/159/2003	Recuperação de Prédios, Rede Elétrica e Telefônica da UFSM	0112479951	160.000,00
SESU/199/2003	Aquisição de novos Equipamentos de Informática	0112484675	-0-
SESU/212/2003	Complementação de Custeio e Reequipamento de Laboratórios	0112484268	1.994.322,62
SESU/382/2003	Reposição de peças de Laboratórios e Infra-estrutura da UFSM	0100486185	-0-
SESU/426/03	Construção de um Bloco do CESH no Campus da UFSM	0112486557	-0-
Secret. Ens. Médio Tec/135/03	Aquisição de Insumos Agrícolas - CASM	0112484106	18.939,00
Secret. Ens. Médio Tec/136/03	Aquisição de Equip. - CASM	0112484107	9.770,00
Secret. Ens. Médio Tec/137/03	Aquisição de Mat. Consumo para os Cursos de Eletromecânica do CTISM	0112484108	27.941,17
Secret. Ens. Médio Tec/138/03	Aquisição de Microcomputadores Processadores IV - Col. Agr. Fred. Westphalen	0112484109	29.411,76
Secret. Ens. Médio Tec/139/03	Aquisição de Equip. pranchetas para Laborat. - CTISM	0112484110	29.411,76
Total			14.772.952,14

TABELA 38 - Recursos a Receber - 2003 - Convênios com Órgãos Federais - Até 31/12/2003

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor recebido
CAPES/PICDT/069/03	Bolsas	0112479269	117.987,05
CAPES/DS/118/00	Bolsas	0112389018	443.374,25
CAPES/PQI/049/2003	Programa de Qualificação Institucional (PQI)	0112480048	3.218,67
CAPES/PRODOC/154/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112479943	3.000,00
CAPES/PRODOC/214/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481260	3.000,00
CAPES/PRODOC/215/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481261	3.000,00
CAPES/PRODOC/232/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481265	3.000,00
CAPES/PRODOC/233/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores (PRODOC)	0112481266	3.000,00
FNS/074/2003	Reforma e Aquisição de Equip. e Mat. Permanente	0151486467	984.991,00
PROEP/037/02 - Col. Agr. F. W.	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	0148001232	73.080,00
MINC/SE/FNC/116/2003	Anfiteatro Caixa Preta	0100490897	64.682,35
Secret. Ens. Médio Tec/136/03	Aquisição de Equip. - CASM	0112484107	20.080,00
SESU/199/2003	Aquisição de novos Equipamentos de Informática	0112484675	235.000,00
SESU/212/2003	Complementação de Custeio e Reequipamento de Laboratórios	0112484268	736.041,73
SESU/382/2003	Reposição de peças de Laboratórios e Infra-estrutura da UFSM	0100486185	130.841,70
SESU/426/03	Construção de um Bloco do CCSH no Campus da UFSM	0112486557	880.000,00
Total			3.704.296,75

TABELA 39 - Recursos Recebidos do Estado do RS até Dezembro/2003

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor recebido
SEDAI/Capacit. Empresarial	Capacitação Empresarial	0281450808	30.000,00
SEDAI/SEBRAE/Ext. Empresarial	Apoio as Micro e pequenas Empresas do RS	0281148452	73.645,50
SEDAI Ext. Empresarial - 4ª parc.	Extensão Empresarial	0281448451	94.317,00
SEMA/002/01 - RS	Uso da água na Bacia do Rio Santa Maria	0281447918	90.000,00
Total			287.962,50

